

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	27
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	105
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.382
Preferenciais	60.764
Total	91.146
Em Tesouraria	
Ordinárias	147
Preferenciais	3.549
Total	3.696

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.751.422	2.206.223	2.164.121
1.01	Ativo Circulante	824.241	390.326	423.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.779	49.474	197.832
1.01.02	Aplicações Financeiras	485.622	181.454	89.261
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	169.441	89.261
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	169.441	89.261
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	485.622	12.013	0
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	485.622	12.013	0
1.01.03	Contas a Receber	105.269	102.960	88.688
1.01.03.01	Clientes	105.269	102.960	88.688
1.01.04	Estoques	36.999	31.375	30.184
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.031	23.371	15.481
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.031	23.371	15.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	763	627	1.437
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.778	1.065	720
1.01.08.03	Outros	18.778	1.065	720
1.02	Ativo Não Circulante	1.927.181	1.815.897	1.740.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.209	63.806	71.027
1.02.01.05	Estoques	19.952	16.200	17.751
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	45.257	47.606	53.276
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	41.331	43.164	48.481
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	3.926	4.442	4.795
1.02.02	Investimentos	705.659	587.274	490.627
1.02.02.01	Participações Societárias	705.659	587.274	490.627
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	705.659	587.274	490.627
1.02.03	Imobilizado	880.461	886.133	896.971
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	880.461	886.133	896.971
1.02.04	Intangível	275.852	278.684	281.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.04.01	Intangíveis	275.852	278.684	281.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.751.422	2.206.223	2.164.121
2.01	Passivo Circulante	620.502	535.036	428.544
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.164	29.606	28.759
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.164	29.606	28.759
2.01.02	Fornecedores	29.899	34.714	35.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.438	34.678	35.229
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.461	36	626
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.056	18.018	23.728
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.056	18.018	23.728
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	52.559	0	7.863
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	16.497	18.018	15.865
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	340.159	239.403	206.320
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	340.159	239.403	206.320
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	340.159	237.383	203.926
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.020	2.394
2.01.05	Outras Obrigações	144.224	213.295	126.810
2.01.05.02	Outros	144.224	213.295	126.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.720	100.148	33.962
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	92.564	107.322	83.962
2.01.05.02.06	Outros Passivos	12.940	5.825	8.886
2.01.06	Provisões	0	0	7.072
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	7.072
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	7.072
2.02	Passivo Não Circulante	783.400	680.262	653.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	519.992	387.504	268.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	519.992	387.504	268.805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	519.992	387.504	266.821
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	1.984

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02	Outras Obrigações	5.965	3.334	23.353
2.02.02.02	Outros	5.965	3.334	23.353
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	3.467	3.334	23.353
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	2.498	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	235.520	207.127	178.140
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.520	207.127	178.140
2.02.04	Provisões	21.923	82.297	183.531
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.923	82.297	84.132
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.365	3.462	3.355
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.721	20.685	19.461
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	837	58.150	61.316
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	99.399
2.02.04.02.05	Participações Societárias à Descoberto	0	0	99.399
2.03	Patrimônio Líquido	1.347.520	990.925	1.081.748
2.03.01	Capital Social Realizado	474.415	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-33.221	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.221	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	872.230	579.807	730.701
2.03.04.01	Reserva Legal	83.100	56.697	41.564
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	20.540	294.134
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	706.030	445.873	353.439
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	83.100	56.697	41.564
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.096	41.666	-18.405
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	37.142	44.196	-16.433
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-3.046	-2.530	-1.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.145.542	984.234	889.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-485.112	-486.371	-502.216
3.03	Resultado Bruto	660.430	497.863	387.490
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	53.455	-147.532	180.876
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.340	-58.361	-58.995
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-146.201	-118.204	-99.173
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-27.033	0
3.04.03.01	Resultado com Desinvestimento - Tecsís	0	-27.033	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.252	20.153	516.010
3.04.04.01	Resultado na Combinação de Negócios	0	0	516.010
3.04.04.02	Ajuste de preço de aquisição	48.935	0	0
3.04.04.03	Receitas Operacionais	-683	20.153	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	16.224	-9.198	-101.535
3.04.05.02	Depreciação e Amortização - Redução ao Valor Recuperável	0	0	-58.883
3.04.05.03	Despesas Operacionais	16.224	-9.198	-42.652
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	183.520	45.111	-75.431
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	713.885	350.331	568.366
3.06	Resultado Financeiro	-46.486	-33.460	-99.759
3.06.01	Receitas Financeiras	43.544	29.837	33.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.030	-63.297	-133.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	667.399	316.871	468.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139.359	-14.214	-187.771
3.08.01	Corrente	-100.055	-22.963	-47.027
3.08.02	Diferido	-39.304	8.749	-140.744
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	528.040	302.657	280.836
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	528.040	302.657	280.836
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.01.01	ON	5,66744	3,5227	3,2687
3.99.01.02	PNA	6,2342	3,875	3,5956
3.99.01.03	PNB	6,23418	3,875	3,5956
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,66744	3,5227	3,2687
3.99.02.02	PNA	6,2342	3,875	3,5956
3.99.02.03	PNB	6,23418	3,875	3,5956

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	528.040	302.657	280.836
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.570	60.071	4.663
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	9.715
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	-4.169
4.02.03	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	-333
4.02.05	Realização de Resultado Abrangente por Desinvestimento de Coligada	0	16.432	0
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Líqu. dos Efeitos Tributários	7.574	-3.970	0
4.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego Líquido dos Efeitos Tributários	-516	-558	-550
4.02.08	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tributários	0	86.464	0
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-96.284	-38.297	0
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	81.656	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	520.470	362.728	285.499

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	543.952	366.995	308.877
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	556.269	408.621	309.344
6.01.01.01	Lucro Líquido, Incluindo Operações Descontinuadas	528.040	302.657	280.836
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	95.858	68.880	50.728
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Redução ao Valor Recuperável	0	0	58.883
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	720	285	83
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	-13.612	6.444	43.716
6.01.01.07	Provisão de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	85.628	51.565	74.572
6.01.01.08	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	0	0	-4.999
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-31	-91	55
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	-183.520	-45.111	75.431
6.01.01.13	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.303	-8.749	140.744
6.01.01.14	Resultado na Combinação de Negócios	0	0	-490.627
6.01.01.15	Reversão de Provisão Atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	0	-19.765	0
6.01.01.16	Provisão de Encargos de Energia Elétrica	3.883	25.473	41.932
6.01.01.18	Provisão para perda Debêntures Tecsis	0	0	37.990
6.01.01.19	Resultado com desinvestimento - Tecsis	0	27.033	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.913	-4.182	41.631
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.278	-14.181	3.466
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	9.856	-7.537	2.474
6.01.02.03	Estoques	-8.215	360	-6.508
6.01.02.04	Outros Ativos	-17.682	2.440	-8.626
6.01.02.05	Fornecedores	-1.007	-1.142	11.753
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	10.057	847	1.996
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.521	2.152	-1.888
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	102.804	29.394	37.219
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-649	-1.126	1.894
6.01.02.10	Outros Passivos	-56.452	-15.389	-149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.03	Outros	-47.230	-37.444	-42.098
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-47.230	-37.444	-42.098
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-351.614	-226.415	-27.452
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgates	-304.169	-92.194	12.302
6.02.02	Recebimento na aquisição de ações de minoritários	0	11.668	0
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-47.445	-35.889	-39.754
6.02.11	Desinvestimento Tecsis	0	-110.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.033	-288.938	-210.542
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-236.034	-190.987	-108.071
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-79.472	-63.870	-82.574
6.03.03	Dividendos Pagos	-206.961	-387.365	-23.838
6.03.04	Captação de Empréstimos	461.776	353.284	3.941
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	-18.342	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	113.305	-148.358	70.883
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.474	197.832	126.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.779	49.474	197.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.084	-18.342	-110.207	-125.410	0	-163.875
5.04.01	Aumentos de Capital	90.084	0	-90.084	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-18.342	0	0	0	-18.342
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	417	0	0	417
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	0	-125.410	0	-125.410
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-20.540	0	0	-20.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	528.040	-7.570	520.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	528.040	0	528.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.570	-7.570
5.05.02.11	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Liq dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	7.574	7.574
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-516	-516
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Liq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-96.284	-96.284
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	81.656	81.656
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	402.630	-402.630	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	26.402	-26.402	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	26.402	-26.402	0	0
5.06.06	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	349.826	-349.826	0	0
5.07	Saldos Finais	474.415	-33.221	872.230	0	34.096	1.347.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-381.670	-71.881	0	-453.551
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	359	0	0	359
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	-19.229	-71.881	0	-91.110
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-362.800	0	0	-362.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	302.657	60.071	362.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	302.657	0	302.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	60.071	60.071
5.05.02.10	Realização de Resultado Abrangente por Desinvestimento de Coligada	0	0	0	0	16.432	16.432
5.05.02.11	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Liq dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-3.970	-3.970
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-558	-558
5.05.02.13	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tributários	0	0	0	0	86.464	86.464
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-38.297	-38.297
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.776	-230.776	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	15.133	-15.133	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	15.133	-15.133	0	0
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	200.510	-200.510	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.044	-26.930	0	-30.974
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	207	0	0	207
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	-4.251	-26.930	0	-31.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.836	4.663	285.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.836	0	280.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.663	4.663
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	9.715	9.715
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-4.169	-4.169
5.05.02.08	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	-333	-333
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-550	-550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253.906	-253.906	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	14.042	-14.042	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	14.042	-14.042	0	0
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	186.053	-186.053	0	0
5.06.08	Reserva de Lucros à Realizar	0	0	39.769	-39.769	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.487.948	1.276.936	1.160.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.488.644	1.276.984	1.161.012
7.01.02	Outras Receitas	-727	-139	-77
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	31	91	-55
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-446.558	-587.425	-598.406
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-297.079	-392.492	-425.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.479	-194.933	-175.552
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	3.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.041.390	689.511	562.474
7.04	Retenções	-95.859	-68.880	-109.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.859	-68.880	-50.728
7.04.02	Outras	0	0	-58.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	945.531	620.631	452.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.041	122.704	474.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	183.520	45.111	-75.431
7.06.02	Receitas Financeiras	43.544	29.837	33.506
7.06.03	Outros	48.977	47.756	516.063
7.06.03.01	Compra Vantajosa	0	0	516.010
7.06.03.02	Outras	48.977	47.756	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.221.572	743.335	927.001
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.221.572	743.335	927.001
7.08.01	Pessoal	109.807	108.491	112.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.479	81.110	85.674
7.08.01.02	Benefícios	21.486	20.159	17.497
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.842	7.222	9.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	507.613	204.497	356.877
7.08.02.01	Federais	286.762	96.256	259.574
7.08.02.02	Estaduais	218.553	105.623	94.973

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.02.03	Municipais	2.298	2.618	2.330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.112	127.690	177.061
7.08.03.01	Juros	88.008	61.910	101.306
7.08.03.02	Aluguéis	703	1.525	1.108
7.08.03.03	Outras	-12.599	64.255	74.647
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	528.040	302.657	280.836
7.08.04.02	Dividendos	125.410	71.881	26.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	402.630	230.776	253.906

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	4.042.630	3.466.377	3.494.699
1.01	Ativo Circulante	1.600.103	1.109.867	1.108.029
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.542	78.559	383.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	659.939	323.243	96.612
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	311.230	89.261
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	311.230	89.261
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	659.939	12.013	7.351
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	659.939	12.013	7.351
1.01.03	Contas a Receber	449.321	459.758	353.207
1.01.03.01	Clientes	449.321	459.758	353.207
1.01.04	Estoques	198.621	180.668	204.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.201	48.701	48.483
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.201	48.701	48.483
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.018	1.663	5.170
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.461	17.275	17.151
1.01.08.03	Outros	23.461	17.275	17.151
1.02	Ativo Não Circulante	2.442.527	2.356.510	2.386.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.849	157.426	151.602
1.02.01.04	Contas a Receber	0	0	22.611
1.02.01.04.01	Clientes	0	0	22.611
1.02.01.05	Estoques	43.819	40.812	39.740
1.02.01.07	Tributos Diferidos	100.123	19.773	11.586
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.123	19.773	11.586
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	79.907	96.841	77.665
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	41.436	43.164	48.481
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	15.848	21.675	17.193
1.02.01.10.05	Outros	22.623	32.002	11.991
1.02.02	Investimentos	12.594	21.817	25.354

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01	Participações Societárias	12.594	21.817	25.354
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.594	21.817	25.354
1.02.03	Imobilizado	1.906.835	1.890.682	1.918.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.906.835	1.890.682	1.918.649
1.02.04	Intangível	299.249	286.585	291.065
1.02.04.01	Intangíveis	299.249	286.585	291.065

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	4.042.630	3.466.377	3.494.699
2.01	Passivo Circulante	1.129.665	1.151.821	1.024.971
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.780	96.850	92.588
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.780	96.850	92.588
2.01.02	Fornecedores	193.972	212.142	274.473
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.201	209.682	270.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.771	2.460	4.457
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.754	39.943	50.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87.754	39.943	50.859
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57.572	7.903	15.419
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	30.182	32.040	35.440
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	477.918	437.279	327.197
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	477.918	437.279	327.197
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	447.922	375.836	316.218
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.996	61.443	10.979
2.01.05	Outras Obrigações	275.719	347.389	231.371
2.01.05.02	Outros	275.719	347.389	231.371
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.720	100.148	33.962
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	181.562	186.253	167.656
2.01.05.02.05	Débito com Terceiros	199	170	1.148
2.01.05.02.06	Outros passivos	55.238	60.818	28.605
2.01.06	Provisões	4.522	18.218	48.483
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	329	7.563
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	7.072
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	329	491
2.01.06.02	Outras Provisões	4.522	17.889	40.920
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.522	17.889	40.920
2.02	Passivo Não Circulante	1.467.023	1.241.725	1.183.569

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	549.928	403.089	274.688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	549.928	403.089	274.688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	549.928	403.089	272.704
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	1.984
2.02.02	Outras Obrigações	576.371	501.271	508.763
2.02.02.02	Outros	576.371	501.271	508.763
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	43.200	44.522	59.369
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	386	4.089	5.958
2.02.02.02.05	Débito com Terceiros	530.287	452.660	443.436
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	2.498	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	273.968	207.127	178.140
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	273.968	207.127	178.140
2.02.04	Provisões	66.756	130.238	221.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.410	105.360	103.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.511	10.439	9.911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.355	36.699	32.138
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.544	58.222	61.316
2.02.04.02	Outras Provisões	17.346	24.878	118.613
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	17.346	24.878	19.214
2.02.04.02.05	Participações Societárias à Descoberto	0	0	99.399
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.445.942	1.072.831	1.286.159
2.03.01	Capital Social Realizado	474.415	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-33.221	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.221	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	872.230	579.807	730.701
2.03.04.01	Reserva Legal	83.100	56.697	41.564
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	20.540	294.134
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	706.030	445.873	353.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	83.100	56.697	41.564
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.096	41.666	-18.405
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	37.142	44.196	-16.433
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-3.046	-2.530	-1.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	98.422	81.906	204.411

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.469.133	3.019.592	889.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.209.155	-2.114.627	-502.216
3.03	Resultado Bruto	1.259.978	904.965	387.490
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-429.336	-474.268	180.876
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.203	-175.040	-58.995
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-247.578	-198.119	-99.173
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-27.033	0
3.04.03.01	Resultado com Desinvestimento Tecsis	0	-27.033	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.416	24.802	516.010
3.04.04.01	Resultado na Combinação de Negócios	0	0	516.010
3.04.04.02	Ajuste de preço de aquisição	48.935	0	0
3.04.04.03	Receitas Operacionais	-16.519	24.802	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-63.912	-100.546	-101.535
3.04.05.02	Depreciação e Amortização - Redução ao Valor Recuperável	0	0	-58.883
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-63.912	-100.546	-42.652
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	941	1.668	-75.431
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	830.642	430.697	568.366
3.06	Resultado Financeiro	-153.905	-93.836	-99.759
3.06.01	Receitas Financeiras	149.363	75.515	33.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-303.268	-169.351	-133.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	676.737	336.861	468.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-129.297	-30.597	-187.771
3.08.01	Corrente	-135.035	-51.260	-47.027
3.08.02	Diferido	5.738	20.663	-140.744
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	547.440	306.264	280.836
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	547.440	306.264	280.836
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	528.040	302.657	280.836
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.400	3.607	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,66744	3,5227	3,2687
3.99.01.02	PNA	6,2342	3,875	3,5956
3.99.01.03	PNB	6,23418	3,875	3,5956
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,66744	3,5227	3,2687
3.99.02.02	PNA	6,2342	3,875	3,5956
3.99.02.03	PNB	6,23418	3,875	3,5956

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	547.440	306.264	280.836
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.454	-66.041	4.663
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	9.715
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	-4.169
4.02.03	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	-333
4.02.05	Realização de Resultado Abrangente por Desinvestimento de Coligada	0	16.432	0
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Líqu. dos Efeitos Tributários	8.630	-4.523	0
4.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego Líquido dos Efeitos Tributários	-516	-558	-550
4.02.08	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tributários	0	-32.874	0
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-111.613	-44.518	0
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	93.045	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	536.986	240.223	285.499
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	520.470	362.728	285.499
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.516	-122.505	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	892.266	430.482	308.877
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	960.672	620.434	309.344
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo Operações Descontinuadas	547.440	306.264	280.836
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	176.374	145.102	50.728
6.01.01.03	Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-35.551	0	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Redução ao Valor Recuperável	0	0	58.883
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativo	699	435	83
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	-6.495	10.112	43.716
6.01.01.07	Provisão de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	222.325	108.757	74.572
6.01.01.08	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	0	0	-4.999
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de contingências ambientais	7.783	0	0
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	46.317	-917	55
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	-5.813	5.100	0
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	-941	-1.668	75.431
6.01.01.13	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.709	-20.663	140.744
6.01.01.14	Resultado na Combinação de Negócios	0	0	-490.627
6.01.01.15	Reversão de Provisão Atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	0	-19.765	0
6.01.01.16	Provisão de Encargos de Energia Elétrica	4.825	27.584	41.932
6.01.01.17	Provisão para Reestruturação	0	33.060	0
6.01.01.18	Provisão para perda Debêntures Tecsis	0	0	37.990
6.01.01.19	Resultado com desinvestimento - Tecsis	0	27.033	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.861	-122.644	41.631
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.103	-104.707	3.466
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	32.363	-4.700	2.474
6.01.02.03	Estoques	-13.986	17.220	-6.508
6.01.02.04	Outros Ativos	55.552	7.832	-8.626
6.01.02.05	Fornecedores	-41.158	-62.716	11.753
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-4.571	4.263	1.996

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.858	-1.964	-1.888
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	96.048	60.026	37.219
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-6.635	-478	1.894
6.01.02.10	Outros Passivos	-91.791	-37.420	-149
6.01.03	Outros	-90.267	-67.308	-42.098
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-90.267	-67.308	-42.098
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-536.321	-475.149	158.062
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgates	-336.697	-226.630	12.302
6.02.02	Recebimento na aquisição de ações de minoritários	0	11.668	0
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-200.931	-151.844	-39.754
6.02.04	Caixa de Empresa Adquirida em Combinação de Negócios	0	0	185.514
6.02.05	Recebimento pela Venda de Imobilizado	22	0	0
6.02.10	Dividendos Recebidos	1.285	1.657	0
6.02.11	Desinvestimento Tecsís	0	-110.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-235.681	-251.185	-210.542
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-736.616	-469.137	-108.071
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-135.521	-109.583	-82.574
6.03.03	Dividendos Pagos	-206.961	-387.365	-23.838
6.03.04	Captação de Empréstimos	861.759	714.900	3.941
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	-18.342	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.719	-8.935	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	122.983	-304.787	256.397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.559	383.346	126.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.542	78.559	383.346

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925	81.906	1.072.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925	81.906	1.072.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.084	-18.342	-110.207	-125.410	0	-163.875	0	-163.875
5.04.01	Aumentos de Capital	90.084	0	-90.084	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-18.342	0	0	0	-18.342	0	-18.342
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	417	0	0	417	0	417
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	0	-125.410	0	-125.410	0	-125.410
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-20.540	0	0	-20.540	0	-20.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	528.040	-7.570	520.470	16.516	536.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	528.040	0	528.040	19.400	547.440
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.570	-7.570	-2.884	-10.454
5.05.02.11	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Liq dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	7.574	7.574	1.056	8.630
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-516	-516	0	-516
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-96.284	-96.284	-15.329	-111.613
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	81.656	81.656	11.389	93.045
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	402.630	-402.630	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	26.402	-26.402	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	26.402	-26.402	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	349.826	-349.826	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	474.415	-33.221	872.230	0	34.096	1.347.520	98.422	1.445.942

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748	204.411	1.286.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748	204.411	1.286.159
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-381.670	-71.881	0	-453.551	0	-453.551
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	359	0	0	359	0	359
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	-19.229	-71.881	0	-91.110	0	-91.110
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-362.800	0	0	-362.800	0	-362.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	302.657	60.071	362.728	-122.505	240.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	302.657	0	302.657	3.607	306.264
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	60.071	60.071	-126.112	-66.041
5.05.02.10	Realização de Resultado Abrangente por Desinvestimento de Coligada	0	0	0	0	16.432	16.432	0	16.432
5.05.02.11	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benef. Pós Emprego de Controlada-Liq dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-3.970	-3.970	-553	-4.523
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-558	-558	0	-558
5.05.02.13	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tributários	0	0	0	0	86.464	86.464	-119.338	-32.874
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-38.297	-38.297	-6.221	-44.518
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.776	-230.776	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	15.133	-15.133	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	15.133	-15.133	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	200.510	-200.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	579.807	0	41.666	990.925	81.906	1.072.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223	0	827.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223	0	827.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.044	-26.930	0	-30.974	204.411	173.437
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	207	0	0	207	0	207
5.04.09	Dividendos Propostos	0	0	-4.251	-26.930	0	-31.181	0	-31.181
5.04.10	Adição de minoritário em função da combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	204.411	204.411
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.836	4.663	285.499	0	285.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.836	0	280.836	0	280.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.663	4.663	0	4.663
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	9.715	9.715	0	9.715
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-4.169	-4.169	0	-4.169
5.05.02.08	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	-333	-333	0	-333
5.05.02.12	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-550	-550	0	-550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253.906	-253.906	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	14.042	-14.042	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	14.042	-14.042	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	186.053	-186.053	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Lucros à Realizar	0	0	39.769	-39.769	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748	204.411	1.286.159

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	4.304.213	3.722.035	1.160.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.353.879	3.720.906	1.161.012
7.01.02	Outras Receitas	-3.349	212	-77
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.317	917	-55
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.165.697	-2.384.766	-598.406
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.834.219	-1.958.421	-425.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.478	-426.345	-175.552
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	3.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.138.516	1.337.269	562.474
7.04	Retenções	-175.786	-143.284	-109.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.379	-145.102	-50.728
7.04.02	Outras	593	1.818	-58.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.962.730	1.193.985	452.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	189.824	129.213	474.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	941	1.668	-75.431
7.06.02	Receitas Financeiras	149.363	75.515	33.506
7.06.03	Outros	39.520	52.030	516.063
7.06.03.01	Compra Vantajosa	0	0	516.010
7.06.03.02	Outros	39.520	52.030	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.152.554	1.323.198	927.001
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.152.554	1.323.198	927.001
7.08.01	Pessoal	354.919	377.869	112.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	246.911	273.811	85.674
7.08.01.02	Benefícios	66.740	58.839	17.497
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.268	45.219	9.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	887.354	389.716	356.877
7.08.02.01	Federais	421.977	177.980	259.574
7.08.02.02	Estaduais	452.768	197.411	94.973

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.02.03	Municipais	12.609	14.325	2.330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	362.841	249.349	177.061
7.08.03.01	Juros	327.684	158.333	101.306
7.08.03.02	Aluguéis	3.940	8.448	1.108
7.08.03.03	Outras	31.217	82.568	74.647
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	547.440	306.264	280.836
7.08.04.02	Dividendos	140.669	71.881	26.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	402.630	230.776	253.906
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.141	3.607	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Prezados Acionistas,

A Administração da Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia", "Unipar") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Unipar possui uma planta em Cubatão/SP (Brasil) com produção de cloro, derivados de cloro e soda cáustica e é acionista controlador da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Argentina, Controlada"), empresa argentina produtora de PVC (policloreto de vinila), soda cáustica e cloro, com plantas em Bahía Blanca (Argentina) e Santo André/SP (Brasil) e participação de 58% na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina.

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira, pelo desemprego ainda elevado e pelo crescimento da informalidade. A inflação permaneceu controlada, mas a elevação dos preços dos combustíveis foi determinante para que o IPCA do ano, de 3,75%, tenha superado o patamar de 2017, que foi de 2,95%.

O desempenho da economia foi ainda impactado pela greve dos caminhoneiros, que paralisou o país por 11 dias no final de maio, e pela predominância ao longo do ano de um cenário de incerteza quanto ao resultado das eleições presidenciais.

Com relação ao câmbio, o dólar chegou a atingir R\$ 4,19 em meados de setembro, máxima histórica, em meio à incerteza da corrida eleitoral, mas encerrou o ano de 2018 cotado em R\$ 3,87, em meio às expectativas de uma agenda pró-reformas do novo governo recém-eleito. A variação da moeda norte-americana ao longo do exercício de 2018 atingiu 17%.

A melhora das expectativas da economia no final do ano também se refletiu no mercado de capitais, com o índice Ibovespa atingindo máximas históricas no início de dezembro, embora tenha encerrado o exercício pressionado negativamente pelas preocupações com a desaceleração da economia mundial e pelo cenário de tensão comercial entre EUA e China.

Ao longo de 2018, as expectativas de crescimento do PIB foram sendo gradativamente reduzidas. Recentemente, o IBGE divulgou a crescimento de 1,1% em 2018

Quanto ao desempenho da indústria, dados publicados pela CNI mostram que o nível de utilização da capacidade produtiva em 2018 atingiu 75,6%, praticamente inalterado em relação a 2017 (75,5%). O segmento viveu ao longo de 2018 um cenário de forte pressão: contínua busca por redução de estoques, controle de investimentos e demanda sem apresentar o nível de atividade esperada.

Na Argentina, a economia vinha demonstrando sinais de recuperação no governo do atual presidente Mauricio Macri, porém, a valorização do dólar no mercado internacional e o aumento da taxa de juros americana fizeram com que o peso argentino perdesse seu valor e a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

economia sofresse com a fuga de capitais. Para conter esse movimento, o governo argentino aumentou suas taxas de juros atingindo 60% ao ano e, adicionalmente, recorreu a recursos do FMI. Recentes projeções do FMI indicam contração de 3,5% na economia e inflação da ordem de 44% em 2018.

Com relação à indústria de cloro/soda, dados divulgados pela ABICLOR (Associação Brasileira da Indústria Química) mostraram um índice de utilização média da capacidade instalada de 72% em 2018, inferior ao índice de 76% registrado no ano anterior.

No mercado internacional, o ano de 2018 foi marcado, principalmente, pelos movimentos em busca do equilíbrio entre oferta e demanda, em especial, após a passagem do Furacão Harvey nos EUA no 3T17, phase-out de plantas de mercúrio na Europa ao final do ano de 2017 e das restrições logísticas que afetaram boa parte da América do Norte no 1S18. A partir do 2S18, observou-se um movimento de redução da demanda das exportações norte-americanas, sobretudo pelo segmento de alumínio, levando os preços na Costa do Golfo a apresentarem uma trajetória declinante. O valor médio do 4T18 na região mostrou recuo de 25% em relação ao trimestre anterior, enquanto o preço médio anual apresentou acréscimo de 17% em relação a 2017, em função do cenário predominante no 1S18.

Para o PVC, o preço médio de exportação na Costa do Golfo no 4T18 registrou recuo de 5% em relação ao trimestre anterior, com o valor médio do ano de 2018 tendo registrado declínio de 3% frente a 2017..

1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada, em 2018, foi de R\$3.469,1 milhões (+14,9%), variação decorrente, principalmente, e do aumento dos preços médios de venda, refletindo o comportamento do preço da soda no mercado internacional, além do efeito do crescimento da taxa média do câmbio.

1.2. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas no ano de 2018 totalizaram R\$ 247,6 milhões (+25,5%). Tal variação foi resultante, principalmente, do incremento da amortização da mais valia decorrente da revisão da estimativa de vida útil dos bens da controlada Unipar Argentina, que gerou uma despesa de R\$ 29,0 milhões em 2018.

1.3. EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

O EBITDA Consolidado de 2018 foi de R\$ 1.007,0 milhões (+59,6%). Além das melhorias operacionais frente aos preços internacionais já descritos, o EBITDA também foi positivamente impactado pelos efeitos da reversão de parte do valor provisionado de empréstimo tomado em 1986 por ex-controlada da Unipar e o ajuste final de preço de aquisição da Unipar Argentina, no 1T18, de R\$ 48,9 milhões.

1.4. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado, em 2018, foi de R\$ 153,9 milhões negativos (+64,4%), decorrente, principalmente, da variação cambial sobre débitos com terceiros. Esta exposição em moeda estrangeira é controlada pela Companhia, que tem grande parte da sua receita atrelada à mesma moeda, absorvendo assim impactos negativos sobre este débito. Estas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

despesas financeiras foram parcialmente compensadas pela receita do efeito de aplicação da hiperinflação na Argentina.

1.5. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Consolidado no ano de 2018 foi de R\$ 547,4 milhões (+78,7%). Tal crescimento foi devido, entre outros aspectos, ao crescimento da receita, melhorias operacionais e redução de despesas, além de receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras e efeito da aplicação do IAS 29.

2. ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de Dívida Líquida Consolidada era de R\$ 166,4 milhões (-62,1%). Tal variação foi positivamente afetada pelo aumento de saldo de caixa em relação a dezembro/2017, compensado, parcialmente, pela emissão de R\$ 350,0 milhões em debêntures na Controladora em março/2018, pela liberação de financiamentos do BNDES para a planta de Santo André no montante de R\$ 17,3 milhões e pelo financiamento bancário de R\$ 117,8 milhões.

Com a aquisição da Unipar Argentina, a Companhia assumiu um débito com terceiros no montante de US\$ 136 milhões com a Solvay Vinyls Holding AG, sobre a qual incide encargos de 3% a.a. e será amortizada em cinco parcelas anuais de US\$ 27,2 milhões, com vencimento inicial em 27 de dezembro de 2022 e término em 27 de dezembro de 2026.

2.1. EBITDA Ajustado (calculado de acordo com aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures e apresentado estritamente para fins de atendimento das cláusulas de *covenants*)

Conforme 1º aditamento ao instrumento particular de escritura da 2ª emissão das debêntures simples, não conversíveis em ações, da Companhia, de 15 de junho de 2016, o cálculo do EBITDA foi ajustado para excluir também os efeitos de (i) baixas de itens do ativo imobilizado; (ii) baixas de investimento; (iii) unidades operacionais descontinuadas; (iv) provisões para processos judiciais e / ou suas reversões e o (v) resultado de equivalência patrimonial. O EBITDA será apurado com base nos últimos 12 (doze) meses.

Os índices financeiros relacionados à 2ª emissão de debêntures são relacionados abaixo:

(i) Dívida líquida/EBITDA ajustado máximo: a partir de 2017: 3,25x;

(ii) EBITDA/resultado financeiro líquido: mínimo de 2x;

(iii) Capex e/ou novos investimentos máximo anual de R\$ 100 milhões, enquanto o índice dívida líquida/EBITDA for superior a 3,5x.

A seguir, são apresentados os covenants conforme a escritura da 2ª emissão de debêntures:

Cálculo LAJIDA (EBITDA) - Individual		
(R\$ mil)	2018	2017
Lucro Líquido	528.040	302.657
Imposto de Renda/Contribuição Social	139.359	14.214
Resultado Financeiro Líquido	46.486	33.460
Depreciação e amortização	95.858	123.880

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA 12 meses ¹	809.743	474.211
-------------------------------------	----------------	----------------

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

Cálculo ajustado LAJIDA (EBITDA) - Individual para fins de "covenants" (R\$ mil)	2018	2017
--	-------------	-------------

EBITDA 12 meses ¹	809.743	474.211
Baixa de itens do ativo imobilizado	720	285
Provisão para Demandas Judiciais	(13.612)	6.444
Equivalência Patrimonial	(183.520)	(45.111)
EBITDA ajustado 12 meses ²	613.331	435.829

Índices Financeiros	2018
Dívida líquida consolidada - R\$	166.366
EBITDA ajustado 12 meses individual - R\$	613.331
Resultado financeiro líquido 12 meses individual - R\$	46.486
Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado 12 Meses individual ¹	0,27x
EBITDA ajustado 12 Meses individual ¹ / Resultado financeiro líquido 12 meses individual	13,19x
Capex e/ou novos investimentos ²	n/a

¹ Calculado conforme aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures.

² Não aplicável quando Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses for inferior a 3,5x.

3. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro de 2018, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 37,50, R\$ 37,45 e R\$ 36,86, apresentando variações de 164%, 169% e 173% respectivamente, quando comparado a 31 de dezembro de 2017.

4. DIVIDENDOS PROPOSTOS

Em 17 de abril de 2018, será realizada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, onde será também deliberada a proposta de pagamento de dividendos referente ao ano de 2018, ao qual foi apurado um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 125,4 milhões, dos quais R\$ 100 milhões á foram pagos em antecipação em outubro/2018.

Caso aprovados, os dividendos no montante de R\$ 25,4 milhões serão pagos por meio de crédito em conta corrente, a partir do dia 30 de abril 2019, a serem distribuídos entre as diferentes espécies e classes de ações de emissão da Companhia, nos termos do art. 33 do Estatuto Social, e sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor, da seguinte forma:

5. GESTÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE

A Companhia sempre tem focado na identificação de melhorias no ambiente de trabalho, através de programas que permitem conhecer o grau de satisfação e engajamento, bem como as expectativas e aspirações dos seus colaboradores, tendo finalizado, em 2018, processos referentes à definição da estrutura organizacional e procedimento de gestão de cargos e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

salários, realizado em parceria com a Korn Ferry/Hay Group. A Companhia encerrou o ano de 2018 com um total de 1.324 colaboradores.

No âmbito da Sustentabilidade, a Unipar possui, dentre outros projetos socioambientais voltados à comunidade e ao meio ambiente, um programa permanente de visitas às instalações das fábricas desde 1985 (Fábrica Aberta) voltado a todos os interessados em conhecer as plantas.

6. AUDITORES INDEPENDENTES

O respeito aos princípios de independência profissional é parte integrante das políticas da Companhia para contratação de serviços de auditoria independente. Estes princípios internacionalmente aceitos consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, informamos que durante o exercício de 2018 foram contratados apenas serviços de auditoria e revisão das demonstrações financeiras e das informações trimestrais, arquivadas na CVM.

7. DECLARAÇÕES DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. ("Unipar" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP. As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&F Bovespa").

A Unipar tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica.

A Unipar é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações ("Vila Velha"). Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Vila Velha possuía 19,11% do capital total da Unipar e 57,30% de suas ações ordinárias.

Aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C.

Em 27 de dezembro de 2016 a Unipar concluiu a aquisição e se tornou proprietária de 292.459.492 ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C., atualmente Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina"), empresa argentina produtora de PVC e soda, após a implementação das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações celebrado com a Solvay Argentina S.A. em 2 de maio de 2016 ("Contrato") e aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 7 de dezembro de 2016.

Conforme estabelecido na legislação argentina, a Unipar lançou oferta pública para a aquisição de até a totalidade das demais ações representativas do capital da Solvay Indupa S.A.I.C. em circulação aprovada pela Comisión Nacional de Valores ("CNV"), iniciada em 23 de janeiro de 2017 e finalizada em 24 de fevereiro de 2017, com adesão à oferta de um total de 71.163.251 ações ordinárias representativas de 17,17% do capital, pago aos acionistas da controlada em 7 de março de 2017, ao preço de AR\$ 3,47 (pesos argentinos) por ação. Os efeitos dessa aquisição adicional estão apresentados na nota explicativa 11.

Em sua operação, a Indupa Argentina possui uma planta localizada na cidade de Bahía Blanca com capacidade instalada para produção de 240 mil toneladas de PVC e 186 mil toneladas de soda. A empresa também é detentora de 58% do capital social total da Solalban Energía S.A., empresa argentina que possui ativos de geração de energia em seu próprio país. Adicionalmente, a Indupa Argentina também detém ações representativas de 100% do capital social votante e total da Unipar Indupa do Brasil S.A. ("Indupa Brasil"), proprietária de uma planta localizada na cidade de Santo André – SP, com capacidade de produção de 290 mil toneladas de PVC e 150 mil toneladas de soda.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Para a Unipar, a aquisição tem por objetivo fortalecer sua posição na fabricação de cloro, soda e outros produtos químicos derivados, além de integrar ao seu portfólio o negócio de Vinílicos (PVC), no Brasil e na Argentina.

Desinvestimento

A Unipar possuía participação societária direta de 17,78% na Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. ("Tecsis"), fabricante de pás para geradores de energia eólica.

Em 27 de julho de 2017 o Conselho de Administração da Unipar aprovou o desinvestimento da totalidade da participação acionária detida pela Companhia na Tecsis, com desembolso de caixa pela Companhia no valor de R\$ 110.000 baseado no passivo à descoberto da Tecsis e na proporção de participação da Companhia em 31 de março de 2017.

Dando sequência ao processo de desinvestimento, em 28 de agosto de 2017, a Unipar celebrou contrato de compra e venda de ações e debêntures o qual estabeleceu as condições de desinvestimento da totalidade de sua participação no capital social da Tecsis à GI Eólica Participações Ltda., controladora da Estáter Gestão de Investimentos Ltda., conforme segue:

- i) Subscrição e integralização de 36.666.667 ações no valor de R\$ 55.000 e alienação por R\$ 1,00 (um real); e
- ii) Subscrição e integralização de debêntures conversíveis em ações no valor total R\$ 55.000 e posterior alienação por R\$ 1,00. A integralização total e a correspondente alienação dessas debêntures ocorreram em 2 de outubro de 2017.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, normas emitidas pela CVM e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira da Companhia são convertidas para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ativos e passivos para cada balanço patrimonial apresentado são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação das transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3.2. Conversão das demonstrações financeiras da Indupa Argentina

As demonstrações financeiras da Indupa Argentina, incluídas na consolidação foram elaboradas em pesos argentinos, que é sua moeda funcional e foram convertidas para reais conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos foram convertidos à taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018 e 2017;
- As contas de resultado foram convertidas pela taxa de câmbio final do exercício;

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

2.4. Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017		
Peso argentino	0,10	0,18		
Taxa média trimestral	4T18	3T18	2T18	1T18
Peso argentino	0,10	0,13	0,15	0,16
	4T17	3T17	2T17	1T17
Peso argentino	0,19	0,18	0,20	0,20

2.5. Consolidação e aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária

As demonstrações financeiras individuais da Unipar estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

Nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram considerados os resultados das controladas Indupa Brasil e Indupa Argentina.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. A IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa na Argentina como se fossem realizadas em uma economia altamente inflacionária a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

De acordo com a IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias hiperinflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia hiperinflacionária para a controlada na Argentina da seguinte forma:

- a norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018.
- os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico da controlada na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro nota 29. Os índices para correção monetária utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor) de 01 de janeiro de 2017 em diante e IPIM (índice interno de preços ao atacado) até 31 de dezembro de 2016.
- a demonstração de resultado do exercício de 2017 e o respectivo balanço patrimonial da controlada na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 21, parágrafo 42 (b), quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio);
- a Companhia aplicou o CPC 42 (IAS 29) – “Contabilidade em economia hiperinflacionária” como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária em suas demonstrações financeiras.
- os impactos nos ativos líquidos da controlada na consolidação em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados conforme a seguir:

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2018
Imobilizado	135.688
Ativo não circulante	135.688
Total do ativo	135.688
Passivo e Patrimônio Líquido	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.491
Passivo não circulante	47.491
Total do Passivo	47.491
Patrimônio líquido	
Outros resultados abrangentes	93.045
Lucros acumulados	(4.848)
Total do Patrimônio líquido	88.197
Patrimônio Líquido de controladores	77.402
Participação de não controladores	10.795
Total do passivo e patrimônio líquido	135.688

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a aplicação do CPC 42 (IAS 29) – “Contabilidade em economia hiperinflacionária” resultou em um efeito positivo de R\$ 14.163 no resultado financeiro, e um impacto negativo no lucro líquido de R\$ 4.848.

2.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de março de 2019.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez. Tais ativos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

mudança de valor. Esses recursos são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia e suas controladas.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

3.2.1. Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados da seguinte forma:

a) Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide abaixo). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em períodos de relatório subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ajustada com base no crédito ao custo amortizado do ativo financeiro após o reconhecimento inicial. O cálculo não reverte a base bruta mesmo que o risco de crédito do ativo financeiro melhore subsequentemente de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Receitas financeiras – receita de equivalentes de caixa e Títulos e Valores mobiliários” (nota explicativa nº 29).

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensurados ao custo amortizado ou aos critérios de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 .

A Companhia não designou instrumentos da dívida ao valor justo por meio do resultado.

Note-se que a Companhia também não possui ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.2.2. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*Impairment*").

Uma provisão para "*Impairment*" é reconhecida na ocorrência de um ou mais eventos, após o reconhecimento inicial dos ativos, que possam afetar negativamente seus fluxos de caixa futuros estimados. O efeito negativo nesses fluxos de caixa deve ser estimado de maneira confiável.

Os principais indicadores usados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "*Impairment*" incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira que afete negativamente os fluxos de caixa esperados para o ativo; e
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por "*Impairment*" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados. Na determinação destes fluxos de caixa, excluem-se os prejuízos de crédito futuro ainda não incorridos e é utilizada a taxa de desconto original dos ativos financeiros. No caso de empréstimos e recebíveis, a provisão para "*Impairment*", também chamada de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é registrada quando existe uma evidência objetiva de que a

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Companhia não será capaz de arrecadar todos os valores devidos na transação.

Se, em um período subsequente, uma melhoria nos indicadores apontar para a diminuição ou mesmo eliminação da perda por "*Impairment*", a reversão dessa perda registrada anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado.

Além da prática citada acima a Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre valores a receber de clientes. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro.

A Companhia sempre reconhece a PCE durante a vida útil para contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia, ajustada com base em fatores específicos dos devedores. Historicamente, a perda de crédito da Companhia mostra-se irrelevante, havendo perdas para clientes que eventualmente decretam falência ou recuperação judicial. Para esses casos pontuais, a Companhia reconhece PCE de 100% do saldo em aberto e cessa vendas de produtos.

3.2.3. Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse".

3.2.4. Passivos Financeiros

Os instrumentos da dívida são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial. Não há instrumentos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado consideram o método da taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas os

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for mantido para negociação ou for designado ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for adquirido, principalmente, para fins de recompra no curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo, exceto por derivativo que seja um contrato de garantia financeira ou um instrumento de hedge designado e efetivo.
- o passivo financeiro, exceto pelo passivo financeiro mantido para negociação ou contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, pode ser designado ao valor justo por meio do resultado mediante reconhecimento inicial se:
 - essa designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que surgiria de outra forma; ou
 - o passivo financeiro fizer parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros, ou ambos, que seja administrado e cujo desempenho seja avaliado com base no seu valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada ou a estratégia de investimento da Companhia, e as informações sobre esse grupo forem fornecidas internamente nessa base; ou
 - o passivo financeiro fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e a IFRS 9 (CPC 48) permitir que o contrato combinado como um todo seja designado ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados ao valor justo por meio de resultado.

3.2.5. Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, substituída, cancelada, alterada ou expirar.

3.3. Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda, utilização na operação ou por ajuste a valores de mercado.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

3.4. Tributos a recuperar

São registrados ao custo histórico e, se aplicável, corrigidos conforme a legislação vigente.

3.5. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais feitos para garantir disputas nas quais a Companhia encontra-se no polo passivo e cuja probabilidade de perda da causa é provável encontram-se apresentados no grupo de provisões para demandas judiciais, como contas redutoras dos passivos constituídos. Os demais depósitos encontram-se classificados no ativo da Companhia.

3.6. Ativos intangíveis de vida útil definida

Os principais ativos classificados nesta categoria referem-se aos softwares e representam os gastos diretamente associados ao seu desenvolvimento e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear durante a vida útil do ativo. Os custos de aquisição/construção incluem gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para seu uso. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) - Custo de Empréstimos.

As Taxas de depreciação de cada grupo de itens do ativo imobilizado são demonstradas na nota explicativa nº 13.

3.8. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização. Tais ativos são testados anualmente para verificar se há evidências de perdas não recuperáveis (*Impairment*) de seu valor. Para os ativos que estão sujeitos à amortização, o teste de *Impairment* é feito sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O teste de *Impairment* compara o valor contábil do ativo com seu valor recuperável. Este último é definido como o maior montante entre preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Quando o valor recuperável de um ativo é menor do que seu valor contábil, é constituída provisão para perdas, em contrapartida ao resultado do exercício. No caso do ágio, qualquer provisão para perdas constituída é irreversível. Para os demais ativos não financeiros, caso os testes indiquem que a provisão para *Impairment* não é mais necessária, essa provisão pode ser revertida.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, resultante de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar esta obrigação. Além dos pré-requisitos já citados, uma provisão deve ser constituída somente quando uma estimativa confiável do valor da saída de recursos puder ser preparada.

As provisões são registradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando taxa de desconto antes dos efeitos de impostos sobre a renda, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para reestruturação são reconhecidas quando a Companhia traça um plano formal detalhado para a reestruturação e cria naqueles afetados pelo plano uma expectativa válida de que a reestruturação será iniciada com a implementação do plano ou o anúncio dos seus principais aspectos. A mensuração da provisão para reestruturação inclui apenas os gastos diretos resultantes da reestruturação, que são aqueles valores necessariamente resultantes da reestruturação e não associados às atividades em andamento da entidade.

3.10. Benefícios aos empregados

3.10.1. Benefícios de curto prazo a empregados

3.10.1.1. Participação nos lucros

A Companhia provisiona o valor estimado da participação de empregados nos lucros, em contrapartida ao resultado do exercício. O cálculo da provisão leva em consideração as metas divulgadas aos colaboradores e os resultados atingidos pela Companhia.

3.10.2. Benefícios pós emprego

3.10.2.1. Benefícios na modalidade de contribuição definida

A Companhia possui plano de pensão na modalidade de contribuição definida segundo o qual faz contribuições fixas a uma entidade

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar eventuais benefícios futuros esperados pelos empregados. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

3.10.2.2. Benefícios na modalidade de benefício definido

A Companhia possui planos com esta característica nos quais os custos esperados são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil utilizada para os planos de pensão de benefício definido. As obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos de forma imediata em “Outros resultados abrangentes”.

3.10.3. Benefícios de longo prazo

3.10.3.1. Gratificação por Tempo de Serviço

A Companhia possui plano de gratificação por tempo de casa com esta característica nos quais os custos esperados são acumulados ao longo do tempo, além das reavaliações anuais realizadas por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos de forma imediata em “Outros resultados abrangentes”.

3.10.4. Benefícios rescisórios

3.10.4.1. Benefícios na modalidade de benefício definido

A Companhia possui plano com esta característica nos quais os custos esperados são acumulados ao longo do tempo, além das reavaliações anuais realizadas por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos de forma imediata em “Outros resultados abrangentes”.

3.11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

São reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou no patrimônio líquido, quando também são reconhecidos nestas rubricas.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

3.11.1. Saldos correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes são registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

3.11.2. Saldos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (i) os prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e (ii) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e determinados de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelos órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados no balanço de forma líquida nas demonstrações financeiras.

3.12. Reconhecimento da receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida (ou a receber) pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia entende que cumpriu as obrigações com seus clientes, sendo provável que os benefícios econômicos serão recebidos e os riscos e os benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

3.13. Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis, há expectativa de saídas de recursos para saná-los e o custo pode ser

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

razoavelmente estimado, através de discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

3.14. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data de sua aprovação, em Assembleia Geral de Acionistas, ou na data de seu pagamento, se for anterior.

3.15. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos inclui o desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial, ágio e deságio.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são integralmente consolidadas e a participação de não controladores é apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle foi obtido.

Quando necessário, as demonstrações financeiras de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações e saldos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

3.16. Adoção de Novas Normas e Alterações no Transcorrer do Exercício de 2018

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018

CPC 48 / IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”

O CPC 48 estabelece novos critérios para a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. Esse pronunciamento substituiu o CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e requer a classificação dos ativos financeiros em três categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao custo amortizado, a partir da combinação de dois fatores: o modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros e as características contratuais do fluxo de caixa dos mesmos. A Companhia adotou o CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo assim, os saldos de períodos anteriores estão sendo reclassificados. Com relação aos passivos financeiros, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo CPC 38. A Companhia não teve qualquer impacto na adoção do CPC 48 para fins de classificação e mensuração de seus passivos financeiros. O CPC 48 também substituiu o modelo de perdas incorridas do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, que abrange todos os ativos financeiros classificados como custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para a mensuração dessa perda, é avaliada a situação creditícia específica das contrapartes e os prováveis impactos de mudanças em fatores econômicos ou conjunturais nas perdas de crédito.

A substituição do modelo de perdas incorridas do CPC38 pelo modelo de “perdas de crédito esperadas” não apresentou mudanças relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes”

O CPC 47 está baseado em uma abordagem de cinco etapas, que procura identificar os contratos com clientes, suas obrigações de desempenho e o preço tanto do contrato como um todo como de cada uma das obrigações de desempenho, considerando condições de mercado ou outras metodologias alternativas, se necessário. Ao final, a entidade deve definir se a receita será reconhecida ao longo do tempo ou em um determinado momento, considerando a forma e o momento da transferência dos bens ou serviços aos clientes.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Esse pronunciamento substituiu o CPC 30 / IAS 18 – “Receitas” e o CPC 17 / IAS11- “Contratos de Construção”, bem como as interpretações relacionadas. O efeito da aplicação do CPC 47 não foi considerado relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

O pronunciamento a seguir entrará em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foi adotado antecipadamente:

Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”

A norma aborda a eliminação da contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em:

- i. reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
- ii. reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
- iii. reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

A Administração estima que a transição para o CPC 06 / IFRS 16 acarretará uma variação não superior a 0,5% do Ativo Total, sem impactos no Patrimônio Líquido e está relacionado às operações com arrendamento de sua sede administrativa em São Paulo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3.17. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. A Companhia revisa suas estimativas ao menos trimestralmente e o grau de revisão depende da natureza das transações e do cenário econômico.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem risco significativo de sofrer ajustes relevantes quando da apuração dos resultados reais estão apresentadas a seguir:

a) Tributos

Os tributos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Pode haver casos em que as normas fiscais não são suficientemente claras em relação à sua aplicação. Adicionalmente, os resultados de julgamentos em tribunais superiores podem criar jurisprudências que difiram do tratamento tributário atualmente adotado pela Companhia. Também há a possibilidade das próprias autoridades fiscais emitirem orientações posteriores que esclareçam a aplicação de alguns tributos. Entre outras, estas são situações que podem levar a Companhia a alterar suas estimativas em relação ao pagamento de tributos.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher entre diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Mudanças nas condições de mercado, a descoberta de outras técnicas de avaliação ou até mesmo o surgimento de instrumentos similares cotados em mercados ativos podem alterar as estimativas atualmente calculadas pela Companhia.

c) Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia concede benefícios a seus funcionários que levam ao provisionamento de futuros desembolsos. Para determinar os valores justos destes benefícios e dos ativos que possam cobri-los, a Companhia utiliza premissas atuariais, tais como taxas de mortalidade, invalidez, rotatividade etc., e premissas financeiras, tais como taxas de inflação futura, taxas de desconto etc.

Mudanças no cenário econômico e na expectativa de vida ou de tempo para aposentadoria/ desligamento dos beneficiários, entre outras, podem afetar de forma significativa os valores atualmente registrados.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

d) Vida útil do ativo imobilizado

A determinação da vida útil do imobilizado tem impacto significativo na determinação do resultado da Companhia, na medida em que impacta o valor dos custos de depreciação contabilizada. A determinação da vida útil depende de fatores inerentemente incertos, como utilização esperada, níveis de manutenção, desenvolvimentos tecnológicos, entre outros.

e) Provisões para processos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A determinação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos.

A alteração destas evidências, incluindo resultados de julgamentos similares, em tribunais ou na esfera administrativa, podem alterar as estimativas atualmente registradas pela Companhia.

f) Impairment de ativos não financeiros

A determinação do valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada em métodos de fluxo de caixa descontado, bem como às projeções de fluxos de caixa futuros esperados. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os principais ativos não financeiros sujeitos à avaliação de *Impairment* são os ativos imobilizado e intangível.

g) Recuperabilidade de créditos fiscais diferidos

A Administração realizou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos órgãos de Administração e examinados pelo Conselho Fiscal, indicando o reconhecimento adicional de ativo fiscal diferido. Os estudos técnicos de viabilidade consideram estimativas que estão relacionadas ao desempenho da Companhia, assim como o comportamento do mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Mudanças no cenário de negócio podem afetar a previsão de recuperabilidade desses créditos.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

4. Combinação de negócios

Aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C

Em 27 de dezembro de 2016 a Unipar concluiu a aquisição de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C. Para contabilização da combinação de negócios, a Companhia optou por aplicar o método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) que estabelece que a adquirente identifique o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição.

Na data da aquisição a Companhia mensurou os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos, bem como a participação de não controladores na adquirida.

A operação gerou ganho por compra vantajosa que se justificou pelo contexto de mercado e clara intenção de saída do segmento pela vendedora, combinada com a intenção frustrada de venda anterior do negócio, resultando numa situação de venda forçada, na qual o vendedor foi compelido a agir dessa forma para realização de seus propósitos.

Durante o período de mensuração, que se findou em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não obteve qualquer nova informação que pudesse modificar os valores justos dos ativos e passivos reconhecidos inicialmente para combinação de negócios.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	173	10.015	3.347	28.952
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs)	162.606	39.459	198.195	49.607
	162.779	49.474	201.542	78.559

Os Certificados de Depósito Bancário - CDBs possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estão sujeitos a um risco insignificante de mudança em seu valor e têm possibilidade de resgate a qualquer momento

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cotas de Fundos de Investimentos	441.018	169.441	599.293	311.230
Certificado de Depósitos Bancários - CDBs/ Letras Financeiras - LF	42.604	10.013	58.646	10.013
Outras Aplicações	2.000	2.000	2.000	2.000
Circulante	485.622	181.454	659.939	323.243

Os fundos de investimentos não são exclusivos, possuem em suas carteiras, substancialmente, títulos públicos e privados com remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, possibilidade de resgate a qualquer momento e os ativos dos fundos são classificados como baixo risco de crédito.

Os Certificados de Depósito Bancário – CDBs e Letras Financeiras registrados na controladora possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Nacionais	107.970	115.846	566.214	550.667
Exterior	-	205	65.335	45.002
Partes relacionadas (Nota 10)	10.383	24	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.084)	(13.115)	(182.228)	(135.911)
Circulante	105.269	102.960	449.321	459.758

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos a vencer	103.416	100.897	429.222	445.001
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	1.539	2.183	28.799	13.397
De 91 a 180 dias	322	43	30.226	1.523
A partir de 180 dias	13.076	12.952	143.302	135.748
	118.353	116.075	631.549	595.669
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.084)	(13.115)	(182.228)	(135.911)
Total da carteira de clientes	105.269	102.960	449.321	459.758

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") para contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	13.115	13.206	135.911	136.828
Adições	275	120	48.258	974
Reversões	(306)	(211)	(373)	(1.381)
Ajustes de conversão	-	-	(1.568)	(510)
Saldo Final	13.084	13.115	182.228	135.911

Historicamente o percentual de perda de crédito esperada da Companhia e suas controladas, para os títulos vencidos até 90 dias, aproxima-se de zero, sendo que para os títulos vencidos acima de 90 dias e ou clientes que eventualmente decretem falência ou recuperação judicial a Companhia reconhece PCE de 100% do saldo em aberto e cessa vendas de produtos.

As adições e reversões da PCLD são registradas no resultado como "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas". Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar	8.624	19.155	37.956	27.764
ICMS	6.492	6.939	16.695	12.394
PIS e COFINS	-	-	1.076	2.354
INSS a compensar	1.208	-	1.208	-
IVA e outros créditos fiscais - Argentina	-	-	16.960	21.053
Restituições a exportações - Argentina	-	-	3.750	5.061
Outros	1.633	1.719	3.404	1.750
	17.957	27.813	81.049	70.376
Circulante	14.031	23.371	65.201	48.701
Não circulante	3.926	4.442	15.848	21.675

IRRF/ IRPJ/CSLL: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre operações financeiras e antecipação/ saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, realizáveis com imposto de renda e contribuição a pagar sobre os lucros ou compensáveis com outros tributos federais no caso dos saldos negativos.

ICMS: Referem-se a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante.

INSS a compensar: Refere-se a pagamentos realizados para liquidação do parcelamento de débitos previdenciários conforme adesão da reabertura do REFIS, artigo 17 da Lei nº

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

12.865/2013, porém devido ao indeferimento da consolidação do parcelamento solicitamos a restituição dos valores pagos.

PIS e COFINS: Referem-se basicamente a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado e insumos, os quais estão reconhecidos no ativo circulante.

Restituições a exportações: Refere-se à restituição de impostos alfandegários cobrados pela importação da matéria-prima utilizada pela controlada Indupa Argentina para a fabricação do produto exportado.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas	14.622	6.934	39.548	49.244
Produtos em processo	3.554	3.470	28.506	22.678
Produtos acabados	9.082	8.690	86.627	82.447
Provisão para desvalorização	-	-	-	(5.995)
Materiais auxiliares e embalagens	3.535	4.330	20.912	6.621
Materiais de manutenção e reparos	26.158	24.151	66.847	66.485
	56.951	47.575	242.440	221.480
Circulante	36.999	31.375	198.621	180.668
Não circulante	19.952	16.200	43.819	40.812

Os materiais de manutenção e reposição são itens mantidos para assegurar a continuidade das operações das plantas em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção e em função do giro são classificados como circulante ou não circulante.

10. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributários	40.278	42.111	40.342	42.111
Cíveis	-	-	41	-
Trabalhistas	1.053	1.053	1.053	1.053
	41.331	43.164	41.436	43.164

Movimentação dos depósitos judiciais

Controladora	2016	Baixas	Transferências para depósitos com demandas judiciais	Atualização monetária	2017
Tributários	47.499	(3.946)	(3.098)	1.656	42.111
Trabalhistas	982	-	-	71	1.053
	48.481	(3.946)	(3.098)	1.727	43.164

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Controladora	2017	Baixas	Transferências para depósitos com demandas judiciais	Atualização monetária	2018
Tributários	42.111	(1.689)	(88)	(57)	40.277
Trabalhistas	1.053	(1.589)	897	693	1.054
	<u>43.164</u>	<u>(3.278)</u>	<u>809</u>	<u>636</u>	<u>41.331</u>

Consolidado	2016	Baixas	Transferências para depósitos com demandas judiciais	Atualização monetária	2017
Tributários	47.499	(3.946)	(3.098)	1.656	42.111
Trabalhistas	982	-	-	71	1.053
	<u>48.481</u>	<u>(3.946)</u>	<u>(3.098)</u>	<u>1.727</u>	<u>43.164</u>

Consolidado	2017	Adições	Baixas	Transferências para depósitos com demandas judiciais	Outras transferências	Atualização monetária	2018
Tributários	42.111	-	(1.689)	(88)	64	(57)	40.341
Trabalhistas	1.053	-	(1.589)	897	-	693	1.054
Cíveis	-	41	-	-	-	-	41
	<u>43.164</u>	<u>41</u>	<u>(3.278)</u>	<u>809</u>	<u>64</u>	<u>636</u>	<u>41.436</u>

Na Controladora o montante dos depósitos judiciais em 31 dezembro de 2018 é composto, substancialmente, pelos seguintes processos:

a) PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal

R\$ 26.045 (R\$ 26.045 em 31 de dezembro de 2017) para garantir disputa de causa de natureza passiva com probabilidade de perda avaliada pelos consultores jurídicos como remota.

b) Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")

R\$ 13.330 (R\$ 13.330 em 31 de dezembro de 2017) de cinco causas de sua ex-controlada Goyana onde a Companhia é colocada no polo passivo e solicita sua exclusão.

c) CSLL

R\$ 1.678 em 31 de dezembro de 2017 para garantir disputa de causa relativa a cobrança de débito de CSLL com probabilidade de perda avaliada pelos consultores jurídicos como remota. Em março de 2018 a Companhia realizou o levantamento integral do depósito judicial no valor de R\$ 1.689.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

11. Partes Relacionadas

	2017			2017		
	Saldos			Transações		
	Contas a receber de clientes	Outros ativos circulantes	Fornecedores	Vendas	Compras	Outras Despesas
Na Controladora						
Controlada direta - Indupa Argentina	-	11	709	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	24	22	140	41.582	5.056	-
No Consolidado						
Controlada em conjunto - Solalban	-	1.461	27.361	14.308	120.496	14.308

	2018			2018		
	Saldos			Transações		
	Contas a receber de clientes	Outros ativos circulantes	Fornecedores	Vendas	Compras	Outras Despesas
Na Controladora						
Controlada direta - Indupa Argentina	-	7.430	1.238	-	1.417	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	10.382	-	29	19.934	-	-
No Consolidado						
Controlada em conjunto - Solalban	-	1.357	35.803	13.130	141.233	13.130

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	Controladora	
	2018	2017
Salários e benefícios de curto prazo	21.625	11.543
	21.625	11.543

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Investimento em controladas e coligada	412.499	286.919	12.594	21.817
Mais valia de ativos	215.757	300.355	-	-
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	77.403	-	-	-
	705.659	587.274	12.594	21.817

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2017:

<u>Investidas</u>	<u>Participação</u>	<u>% Participação</u>	<u>Lucro líquido (Prejuízo)</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Em controladas					
Indupa Argentina	Direta	87,76	95.158	85.135	326.936
Indupa Brasil	Indireta	87,76	84.603	266.923	137.463
Solalban	Em conjunto	50,90	2.874	35.808	37.617

Informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2018:

<u>Investidas</u>	<u>Participação</u>	<u>% Participação</u>	<u>Lucro líquido (Prejuízo)</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Em controladas					
Indupa Argentina	Direta	87,76	213.963	85.135	558.228
Indupa Brasil	Indireta	87,76	172.746	277.832	301.275
Solalban	Em conjunto	50,90	1.847	35.808	21.712

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Movimentação dos investimentos

Controladora	2016	Adição	Equivalência patrimonial				2017
			No resultado	No patrimônio Líquido	Amortização	Recebimento	
Investimento em controladas e coligada	218.653	53.184	45.111	(30.029)	-	-	286.919
Mais valia de ativos e passivos e ativos indenizáveis	271.974	77.822	-	(18.544)	(19.229)	(11.668)	300.355
Total	490.627	131.006	45.111	(48.573)	(19.229)	(11.668)	587.274

Controladora	2017	Ajustes de conversão	Adição	Equivalência patrimonial				2018
				No resultado	No patrimônio Líquido	Amortização	Recebimento	
Investimento em controladas e coligada	286.919	-	-	187.773	(62.193)	-	-	412.499
Mais valia de ativos e passivos e ativos indenizáveis	300.355	(40.177)	48.935	-	-	(44.421)	(48.935)	215.757
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	(4.253)	81.656	-	-	77.403
Total	587.274	(40.177)	48.935	183.520	19.463	(44.421)	(48.935)	705.659

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

<u>Consolidado</u>	<u>2016</u>	<u>Ajustes de conversão</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>		<u>2017</u>
			<u>No resultado</u>	<u>Dividendos recebidos</u>	
Solalban					
Investimento em controladas e coligada	25.354	(3.548)	1.668	(1.657)	21.817
	<u>25.354</u>	<u>(3.548)</u>	<u>1.668</u>	<u>(1.657)</u>	<u>21.817</u>

<u>Consolidado</u>	<u>2017</u>	<u>Ajustes de conversão</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>		<u>2018</u>
			<u>No resultado</u>	<u>Dividendos</u>	
Solalban					
Investimento em controladas e coligada	21.817	(8.879)	1.026	(1.285)	12.679
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(85)	-	(85)
	<u>21.817</u>	<u>(8.879)</u>	<u>941</u>	<u>(1.285)</u>	<u>12.594</u>

- (1) Valor referente à aquisição de participação de minoritários realizada através da oferta pública de ações - OPA (vide detalhe na nota explicativa 1).
- (2) Valor referente ao ajuste de preço de aquisição recebido pela Companhia devido a compra de participação de minoritários da Indupa Argentina.
- (3) No primeiro trimestre de 2018 a Companhia concluiu e recebeu o montante de R\$ 48.935 correspondente ao ajuste final de preço de aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C, atualmente Indupa Argentina, ocorrida em 27 de dezembro de 2016, decorrente de ajuste de capital de giro que deveria ser apresentado pela Solvay Indupa S.A.I.C na data de aquisição, de acordo com os termos do contrato de compra e venda. Referido montante foi reconhecido no resultado na rubrica "Ajuste de preço de aquisição".

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

13. Imobilizado

Controladora	Taxa de depreciação anual		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	2018	2017			2018	2017
Terrenos	-	-	247.550	-	247.550	247.550
Edificações e Construções	3,45% a 6,67%	3,45% a 6,67%	94.487	(4.052)	90.435	91.381
Equipamentos e Instalações	5% a 6%	5% a 6%	536.544	(42.804)	493.740	515.680
Veículos	20%	20%	250	(83)	167	250
Móveis e Utensílios	10%	10%	3.640	(651)	2.989	2.546
Demais bens	10%	10%	4.370	(524)	3.846	4.024
Imobilizado em andamento			41.734	-	41.734	24.702
			928.575	(48.114)	880.461	886.133

Consolidado	Taxa anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	2018	2017			2018	2017
Terrenos	-	-	283.874	-	283.874	282.169
Edificações e Construções	3,33% a 6,67%	3,33% a 6,67%	372.102	(123.099)	249.003	252.234
Equipamentos e Instalações	5% a 10%	5% a 10%	2.468.088	(1.265.162)	1.202.926	1.226.349
Veículos	20%	20%	3.124	(2.064)	1.060	651
Móveis e Utensílios	10%	10%	14.666	(10.124)	4.542	3.580
Demais bens	10%	10%	15.546	(11.223)	4.323	4.308
Imobilizado em andamento	-	-	170.122	(9.015)	161.107	121.391
			3.327.522	(1.420.687)	1.906.835	1.890.682

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	2016	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	2017
Terrenos	247.550	-	-	-	247.550
Edificações e Construções	95.282	49	-	(3.950)	91.381
Equipamentos e Instalações	527.925	28.830	(238)	(40.837)	515.680
Veículos	238	145	-	(133)	250
Móveis e Utensílios	2.548	656	(9)	(649)	2.546
Demais bens	4.652	157	(38)	(747)	4.024
Imobilizado em andamento	18.776	5.926	-	-	24.702
	<u>896.971</u>	<u>35.763</u>	<u>(285)</u>	<u>(46.316)</u>	<u>886.133</u>

Controladora	2017	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	2018
Terrenos	247.550	-	-	-	247.550
Edificações e Construções	91.381	3.106	-	(4.052)	90.435
Equipamentos e Instalações	515.680	21.592	(727)	(42.804)	493.741
Veículos	250	-	-	(83)	167
Móveis e Utensílios	2.546	1.103	(9)	(651)	2.989
Demais bens	4.024	346	-	(525)	3.845
Imobilizado em andamento	24.702	17.032	-	-	41.734
	<u>886.133</u>	<u>43.179</u>	<u>(736)</u>	<u>(48.115)</u>	<u>880.461</u>

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Consolidado	2016	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Ajustes de conversão	2017
Terrenos	285.976	-	-	-	(3.807)	282.169
Edificações e Construções	267.815	2.740	-	(12.370)	(7.395)	250.790
Equipamentos e Instalações	1.299.246	56.259	(238)	(127.093)	(24.297)	1.203.877
Veículos	1.113	165	(150)	(437)	(42)	649
Móveis e Utensílios	3.434	1.504	(9)	(1.062)	(44)	3.823
Demais bens	4.652	157	(38)	(747)	-	4.024
Imobilizado em andamento	56.413	90.893	-	-	(1.956)	145.350
	<u>1.918.649</u>	<u>151.718</u>	<u>(435)</u>	<u>(141.709)</u>	<u>(37.541)</u>	<u>1.890.682</u>

Consolidado	2017	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito de Aplicação da IAS 29	Ajustes de conversão	2018
Terrenos	282.169	-	-	-	11.871	(10.166)	283.874
Edificações e Construções	250.790	7.230	-	(13.536)	23.018	(18.499)	249.003
Equipamentos e Instalações	1.203.877	144.279	(728)	(157.386)	82.901	(70.017)	1.202.926
Veículos	649	613	-	(248)	99	(53)	1.060
Móveis e Utensílios	3.823	1.745	(9)	(978)	415	(454)	4.542
Demais bens	4.024	759	-	(460)	-	-	4.323
Imobilizado em andamento	145.350	15.132	-	-	17.384	(16.759)	161.107
	<u>1.890.682</u>	<u>169.758</u>	<u>(737)</u>	<u>(172.608)</u>	<u>135.688</u>	<u>(115.948)</u>	<u>1.906.835</u>

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação do valor contábil dos seus imobilizados de acordo com o requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para o encerramento das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2018 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. Também não houve mudança de estimativa na vida útil dos bens incluídos no ativo imobilizado da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

14. Intangível

			Controladora	
	Taxa anual de amortização		Líquido	
	2018	2017	2018	2017
Ágio	-	-	273.025	273.025
Direito de uso de Software	20%	20%	2.827	5.659
			275.852	278.684

			Consolidado	
	Taxa anual de amortização		Líquido	
	2018	2017	2018	2017
Ágio	-	-	277.509	280.750
Direito de uso de Software	20%	20%	21.740	5.835
			299.249	286.585

Na controladora

No exercício de 2013, a Unipar Participações S.A, antiga denominação da Unipar Carbocloro S.A., que não era operacional, adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. ("Carbocloro"). Tendo em vista que a Unipar Participações S.A. já detinha outros 50% do capital da Carbocloro na data desta aquisição, a combinação de negócios foi tratada como uma combinação em estágios apurando um ágio total no montante de R\$ 273.025. A Carbocloro foi incorporada pela Companhia em 30 de setembro de 2013. Os saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *Impairment*.

Movimentação do intangível com vida útil definida

Controladora	2016	Amortizações	Transferências	2017
Direito de uso de Software	8.868	(3.335)	126	5.659

Controladora	2017	Adições	Amortizações	2018
Direito de uso de Software	5.659	490	(3.322)	2.827

Consolidado	2016	Amortizações	Transferências	Ajustes de conversão	2017
Direito de uso de Software	9.103	(3.393)	126	(1)	5.835

Consolidado	2017	Adições	Amortizações	Ajustes de conversão	2018
Direito de uso de Software	5.835	19.675	(3.766)	(4)	21.740

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Para o encerramento das demonstrações financeiras anuais referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018, a Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil de seus intangíveis e não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Para avaliar a recuperação do valor contábil de seus ativos, a Administração da Companhia aplica a metodologia de valor em uso, de acordo com a IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

As premissas-chave consideradas para o teste de *impairment* são as seguintes:

- Volume de vendas;
- Margem de EBITDA;
- Dispendio anual para investimentos (Capex);
- Taxa de desconto.

Volume de vendas de seus produtos:

O volume de vendas foi estimado com base no desempenho passado da Companhia e no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019. A taxa de crescimento foi estimada com base nos estudos internos suportados por análises de mercado baseado em correlações históricas de crescimento do mercado indicadores macroeconômicos.

A projeção de vendas levou em conta também a disponibilidade de produtos para comercialização, limitadas à capacidade produtiva.

Margem de EBITDA

A margem de EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) está de acordo com o orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, e correspondem às condições dos mercados onde a Companhia atua.

Dispendio anual para investimentos (Capex):

Os investimentos referem-se a máquinas equipamentos que serão utilizados nas operações e foram projetados com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Taxa de desconto

As projeções são feitas na moeda funcional da Companhia e descontados pelo custo de capital médio ponderado (WACC) de 17,1 a.a., levando em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos acionistas da Companhia. O custo da dívida é baseado nos juros de financiamentos, que a Companhia é obrigada a honrar.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A Administração da Companhia optou pelo período de cinco anos, por entender que o mesmo demonstra com maior segurança a projeção do seu fluxo de caixa futuro. As estimativas foram efetuadas em termos nominais.

Apesar de a Companhia acreditar que seus julgamentos, premissas e estimativas são apropriados, os resultados efetivos podem diferir de tais julgamentos.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais	23.889	27.434	176.228	185.943
Fornecedores nacionais (imobilizado)	4.520	6.407	12.973	22.603
Fornecedores nacionais - partes relacionadas	29	140	-	-
Fornecedores exterior	223	24	4.771	3.596
Fornecedores exterior - partes relacionadas	1.238	709	-	-
Circulante	29.899	34.714	193.972	212.142

16. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Moeda	2018	2017	2018	2017
Em moeda nacional					
Debêntures - Carbocloro (CDI + 2,15% a.a.) (1)	R\$	356.058	-	356.058	-
Debêntures Investimentos - Carbocloro (CDI + 2,00% a.a.) (2)	R\$	151.872	252.554	151.872	252.554
Capital de Giro - Carbocloro (2018 - CDI + 2,90 % a.a. - 2017 - CDI + 3,27% a.a.) (3)	R\$	338.815	351.234	338.815	351.234
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa BR (2018: 8,14% a.a., 2017: 14,97 % a.a.) (4)	R\$	-	-	69.769	69.729
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa AR (2018: 63,19% a.a. 2017: 27,38% a.a.) (6)	AR\$	-	-	20.040	47.598
Capital de Giro CDI - Indupa BR (CDI + 3,65% a.a.) (5)	R\$	-	-	9.308	27.543
BNDES - Carbocloro (TJLP + 2,23% a.a.) (7)	R\$	6.206	11.873	6.206	11.873
BNDES - Carbocloro (SELIC + 2,36% a.a.) (7)	R\$	7.200	9.226	7.200	9.226
BNDES - Indupa BR (TJLP + 1,40% a.a.) (8)	R\$	-	-	21.237	-
BNDES - Indupa BR (TJLP + 1,87% a.a.) (9)	R\$	-	-	7.308	-
BNDES - Indupa BR (IPCA + 2,14% a.a.) (9)	R\$	-	-	10.037	9.169
Em moeda estrangeira					
BNDES (2,56% a.a.). (5)	US\$	-	2.020	-	2.020
Capital de Giro (2018: 4,85% a.a., 2017: 2,71% a.a.) (10)	US\$	-	-	29.996	59.422
		860.151	626.907	1.027.846	840.368
Circulante		340.159	239.403	477.918	437.279
Não circulante		519.992	387.504	549.928	403.089

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

- (1) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 28 de março de 2018, em duas séries, no total de R\$ 350.000, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia, bem como reforçar o seu caixa. A 1ª série no valor de R\$ 210.170 será amortizada integralmente em 20 de março de 2020. A 2ª série no valor de R\$ 139.830 será amortizada em duas parcelas anuais vencíveis em 20 de março de 2021 e 2022. Os juros são pagos semestralmente para ambas séries a partir de setembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 356.058 está demonstrado líquido dos custos a amortizar no montante de R\$ 3.966, que foram diferidos pelo prazo do contrato de acordo com CPC 08 (R1) – Custo de transação e prêmios na emissão e títulos e valores mobiliários.
- (2) Debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas em novembro de 2013 para a aquisição dos 50% de participação adicional no capital da Carbocloro, amortizadas semestralmente, com vencimento final para maio de 2020, garantidas por cessão fiduciária da totalidade dos valores referentes às distribuições de dividendos, juros sobre capital próprio, ou quaisquer outras formas de distribuição de resultados devidas pela Companhia aos acionistas controladores.
- (3) Captações destinadas a reforço de caixa da Companhia, livres de garantia, sendo R\$ 75.000, com juros amortizáveis semestralmente, valor principal a ser amortizado em junho 2019, R\$ 100.000, com juros pagos semestralmente, valor principal amortizado em duas parcelas anuais, com vencimentos em julho de 2018 e 2019, R\$ 99.780, com juros pagos trimestralmente, valor principal a ser amortizado em quatro parcelas trimestrais a partir de março de 2020 e empréstimo no montante de R\$133.701, contrabalanceado por swap no montante de R\$ 23.240, de modo que o efeito líquido no passivo é de R\$ 111.776, com juros pagos trimestralmente, valor principal a ser amortizado em 5 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2020.
- (4) Empréstimos de curto prazo captados em datas diversas pela Indupa Brasil para capital de giro sem garantias.
- (5) Captação destinada à reforço de caixa da Indupa Brasil lastreada à exposição com início em 21 de fevereiro de 2017 e vencimento em 22 de fevereiro de 2019 com amortização de principal e juros
- (6) Empréstimos de curto prazo captados pela Indupa Argentina, em Pesos para capital de giro sem garantias
- (7) Captações destinadas à modernização da planta em Cubatão garantidas por terrenos, bem como pelas edificações e equipamentos da Companhia.
- (8) Captações destinadas à investimentos ambientais, projetos sociais, aquisições de máquinas e equipamentos nacionais para modernização da planta de Santo André. O empréstimo é garantido através de fiança bancária.
- (9) Captações destinadas à modernização da linha de produção de resinas de PVC da fábrica de Santo André, a garantia dessa operação é o aval da Unipar. A primeira liberação foi realizada em novembro de 2018.
- (10) Empréstimos em curto prazo captados pela Indupa Argentina em dólares para capital de giro, em grande parte, com lastro de exportação. Pré – financiamento de exportação.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

O cronograma de amortização desses empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2018	2018
2019	340.159	477.918
2020	376.486	384.826
2021	73.592	81.065
2022	69.914	73.139
2023 em diante	-	10.898
	860.151	1.027.846

Certos empréstimos e financiamentos apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com o atendimento dessas cláusulas.

17. Energia elétrica

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil possuem contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. Tais contratos, além de englobarem o preço da energia efetivamente contratada, contêm encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro.

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2015 a julho de 2016 indicava alta majoração deste encargo, o que levou a Companhia, a Indupa Brasil e outros consumidores livres a questionarem judicialmente a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de processo judicial patrocinado pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres ("ABRACE").

No início do 3º trimestre de 2015, a ABRACE obteve liminar indicando que, enquanto o processo encontrar-se em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia e a Indupa Brasil provisionam integralmente os valores inicialmente estipulados, mas efetuam os pagamentos apenas dos montantes previstos na liminar de acordo com o faturamento do fornecedor (CTEEP).

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2016 a julho de 2017 também indicou valores que, segundo a ABRACE, estão acima dos considerados corretos pela associação. Sendo assim, a ABRACE também questionou judicialmente as futuras cobranças do encargo com seu novo valor e obteve liminar favorável nos mesmos moldes da liminar obtida para as cobranças relativas ao período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 31 de dezembro de 2018, os respectivos processos continuam em discussão.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Não há discussões sobre os valores da CDE relativas aos períodos posteriores a agosto de 2017.

18. Demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, suportadas pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classificam a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em “provável”, “possível” e “remota”.

Para estas causas são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos, como segue.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fiscais	24.652	20.572	28.956	27.780
Trabalhistas e previdenciárias	17.266	27.037	46.866	52.033
Cíveis	837	58.150	4.544	58.222
Total	42.755	105.759	80.366	138.035
Depósitos judiciais fiscais	(17.287)	(17.110)	(17.445)	(17.340)
Depósitos judiciais trabalhistas	(3.545)	(6.352)	(13.511)	(15.006)
Total	(20.832)	(23.462)	(30.956)	(32.346)
Circulante	-	-	-	329
Não Circulante	21.923	82.297	49.410	105.360

Movimentação das provisões para demandas judiciais está demonstrada a seguir:

Controladora	2016	Adições	Baixas/ Reversão	Transferências	Atualização monetária	2017
Fiscais	23.583	4.065	(7.709)	-	633	20.572
Trabalhistas e previdenciárias	24.510	6.053	(3.948)	-	422	27.037
Cíveis	61.316	1.722	(7.637)	-	2.749	58.150
Depósitos Judiciais	(18.205)	(3.235)	1.340	(2.917)	(445)	(23.462)
	91.204	8.605	(17.954)	(2.917)	3.359	82.297

Controladora	2017	Adições	Baixas/ Reversão	Transferências	Atualização monetária	2018
Fiscais	20.572	4.562	(483)	-	-	24.651
Trabalhistas e previdenciárias	27.037	-	(9.771)	-	-	17.266
Cíveis	58.150	1.379	(58.692)	-	-	837
Depósitos Judiciais	(23.462)	(31.498)	33.357	809	(37)	(20.831)
	82.297	(25.557)	(35.589)	809	(37)	21.923

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Consolidado	2016	Adições	Baixas/ Reversão	Transferências	Atualização monetária	Ajuste de Conversão	2017
Fiscais	30.375	4.487	(7.715)	-	633	-	27.780
Trabalhistas e previdenciárias	44.971	13.675	(6.512)	-	422	(523)	52.033
Cíveis	61.316	1.794	(7.637)	-	2.749	-	58.222
Outros	-	68	(68)	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	(25.734)	(2.998)	(252)	(2.917)	(445)	-	(32.346)
	<u>110.928</u>	<u>17.026</u>	<u>(22.184)</u>	<u>(2.917)</u>	<u>3.359</u>	<u>(523)</u>	<u>105.689</u>

Consolidado	2017	Adições	Baixas/ Reversão	Transferências	Atualização monetária	Ajustes de conversão	2018
Fiscais	27.780	4.743	(3.568)	-	-	-	28.955
Trabalhistas e previdenciárias	52.033	8.846	(12.152)	-	-	(1.861)	46.866
Cíveis	58.222	5.058	(58.736)	-	-	-	4.544
Depósitos Judiciais	(32.346)	(34.725)	35.279	874	(37)	-	(30.955)
	<u>105.689</u>	<u>(16.078)</u>	<u>(39.177)</u>	<u>874</u>	<u>(37)</u>	<u>(1.861)</u>	<u>49.410</u>

As principais demandas judiciais e respectivos honorários, quando aplicáveis, estão descritas a seguir:

Na Controladora

a) Demandas fiscais

i. *Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") - Prováveis*

Refere-se à correção monetária das parcelas do IRPJ, Imposto de Renda sobre Lucro Distribuído e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, todos apurados no exercício de 1990, cuja avaliação dos consultores jurídicos é de probabilidade de perda provável, para a qual se mantém provisão de R\$ 6.341 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.341 em 31 de dezembro de 2017).

ii. *Outros processos fiscais - Prováveis*

São compostos por diversos processos relacionados com disputas relativas a PIS, COFINS, INSS e IPTU, entre outros, que totalizam o montante de R\$ 16.850 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 11.930 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perda provável pelos consultores jurídicos e devidamente provisionados.

iii. *Demais processos fiscais - Possíveis*

São compostos por disputas de compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processos judiciais da ex-controlada Goyana, exigência de débito de IOF sobre operações de créditos com coligadas,

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

indedutibilidade de despesas para fins de imposto de renda e contribuição social e exigência de débitos de PIS e COFINS, entre outros que totalizam o montante de R\$ 23.165 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 32.239 em 31 de dezembro de 2017). A administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos avalia a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. *Processos trabalhista e previdenciários*

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 17.248 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 26.939 em 31 de dezembro de 2017) e com a probabilidade de perda possível o montante de R\$ 37.706 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 47.324 em 31 de dezembro de 2017).

c) Demandas judiciais cíveis

i. *Processo judicial FINEP*

Refere-se, basicamente, a discussão sobre valor de empréstimo tomado junto à Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") em 1986. Em maio de 2016 houve julgamento realizado no Tribunal Regional Federal da 2ª Região ratificando a tese de aplicação da metodologia de juros simples, a qual era pleiteada pela Unipar, para cálculo dos valores devidos. No terceiro trimestre de 2018 foi homologado acordo entre as partes onde a Companhia pagou à FINEP o montante de R\$ 26.968 correspondente à sua participação de 51% no total da dívida executada e sendo excluída do polo passivo da execução. O saldo remanescente provisionado no montante de R\$ 23.015 foi revertido no resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

d) Demandas judiciais ambientais

i. *Demanda judiciais não mensuráveis*

O Ministério Público Federal ("MPF") requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. A Companhia

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

interpôs recurso especial, o qual encontra-se em julgamento no Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 500. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irreversíveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. Perícia foi realizada em 13 de julho de 2016 e aguarda elaboração de laudo pericial e ainda não recebido. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 20.000. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

e) Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de dezembro de 2018 o montante dessas provisões é de R\$ 2.315 (R\$ 11.166 em 31 de dezembro de 2017).

Na controlada Indupa Brasil

As principais demandas judiciais e respectivos honorários estão descritas a seguir:

a) Demandas fiscais

i. *Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")*

Como consequência de hiperinflação no passado, foi regulamentada (a partir de dezembro de 1995) a reexpressão do valor dos bens do ativo imobilizado utilizando um índice obrigatório determinado pelo governo. Este índice foi mantido artificialmente em um menor valor durante 1991 em comparação com os índices de inflação de outras agências independentes. A Companhia reavaliou seus ativos por um índice maior no exercício de 1991, gerando assim uma depreciação anual maior para os exercícios fiscais futuros. A lei impositiva correspondente determinou que tais contribuições complementares sobre a depreciação que surge da diferença entre índices, deveriam ser consideradas como despesa dedutível somente para efeito de imposto de renda somente para um período de seis anos que começava em 1992. Porém, a Companhia decidiu considerar o montante desta diferença como despesa dedutível de imposto de renda e contribuição social no primeiro ano. Como resultado, as autoridades fiscais notificaram a Companhia posteriormente.

Em 31 de dezembro de 2018 o valor total da causa é de R\$ 38.919 (R\$ 38.385 em 31 de dezembro de 2017). A Causa, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, foi segregada de acordo com as ações realizadas no pleito como provável, possível e

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

remota. O montante da causa cuja probabilidade de perda foi considerada como provável, registrou provisão no valor de R\$ 2.047 (R\$ 2.019 em 31 de dezembro de 2017) e o montante da causa cuja probabilidade de perda foi considerada como possível é de R\$ 33.582 (R\$ 33.119 em 31 de dezembro de 2017).

ii. Outros processos fiscais - Prováveis

Disputas no montante de R\$ 165 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 3.128 em 31 de dezembro de 2017), basicamente representada por processo relativo a imposto municipal, avaliadas como perda provável pelos consultores jurídicos e devidamente provisionadas.

iii. Demais processos fiscais - Possíveis

Além do processo descrito no item "i", a Companhia possui disputas de compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 28.911, Auto de Infração questionando a utilização do prejuízo fiscal de 2009 no montante de R\$ 39.580 e outros processos que montam R\$ 7.834. Com isso o montante de R\$ 109.907 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 108.845 em 31 de dezembro de 2017) foi considerado pela Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, como probabilidade de perda possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de outubro de 2018 o montante dessas provisões é de R\$ 2.092 (R\$ 2.060 em 31 de dezembro de 2017).

c) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre danos materiais e morais, doença ocupacional, terceirização e equiparação salarial. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 25.805 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 21.303 em 31 de dezembro de 2017) e com a probabilidade de perda possível o montante de R\$ 10.284 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 15.722 em 31 de dezembro de 2017).

d) Demandas judiciais cíveis

i. Demandas judiciais cíveis - Prováveis

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 3.707 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ R\$ 72 em 31 de dezembro de 2017) e com a probabilidade de perda possível o montante de R\$ 25.308 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 14.054 em 31 de dezembro de 2017).

Na controlada Indupa Argentina

a) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários - Prováveis

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre diferenças indenizatórias e doença ocupacional, para os quais a controlada baseada na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R\$ 3.795 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 3.694 em 31 de dezembro de 2017).

19. Passivo ambiental

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos ambientais decorrentes de vazamento de substâncias químicas, falhas de equipamentos, acidentes de transporte ou falhas no processo de produção. A administração considera a proteção ao meio ambiente como um aspecto-chave de suas atividades, aplicando políticas que visam a prevenção e o controle desses riscos em todas as unidades de produção, que permitem o cumprimento, por vezes, além das normas legais. Em cumprimento a estas políticas, a Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2018	2017
Passivo ambiental	21.868	42.767
Circulante	4.522	17.889
Não circulante	17.346	24.878

Movimentação das provisões para passivo ambiental

Consolidado	2016	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	2017
Passivo ambiental	60.134	18.202	(36.249)	680	42.767

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

<u>Consolidado</u>	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilização</u>	<u>Ajustes de conversão</u>	<u>2018</u>
Passivo ambiental	42.767	15.950	(9.652)	(15.935)	(11.262)	21.868

20. Débito com terceiros

Corresponde a dívida com a Solvay Vinyls Holding A.G. relacionada com a aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C, no montante de US\$ 136 milhões sobre a qual incide encargos de 3% a.a. pagos anualmente e amortização do principal em cinco parcelas anuais de US\$ 27,2 milhões, com vencimento inicial em 27 de dezembro de 2022 e término em 27 de dezembro de 2026.

Essa dívida possui cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia estava adimplente com o atendimento dessas cláusulas.

21. Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação da alíquota efetiva**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes dos impostos	667.399	316.871	676.737	336.861
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	(226.916)	(107.736)	(230.091)	(114.533)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	63.843	15.338	329	585
Desinvestimento na coligada Tecs	-	48.101	-	48.101
Atualização monetária sobre resultado de participação societária	(1.446)	-	(1.446)	-
Diferença da alíquota nominal para controlada na Argentina	-	-	11.512	453
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(40.476)	-
Outros	3.211	(5.417)	1.492	(6.347)
Total créditos de diferenças permanentes	65.608	58.022	(28.589)	42.792
Efeito no Ano de Créditos Tributários Temporais não reconhecidos				
Realização de diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-	12.787	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	7.684	-
Créditos tributários não reconhecidos em anos anteriores				
Diferenças temporárias	-	-	44.363	-
Prejuízos fiscais reconhecidos	21.949	35.500	64.549	41.144
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(139.359)	(14.214)	(129.297)	(30.597)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	20,88%	4,49%	19,11%	9,08%
IRPJ e CSLL correntes	(100.056)	(22.963)	(135.035)	(51.260)
IRPJ e CSLL diferidos	(39.303)	8.749	5.738	20.663
Total da (despesa)/ receita de IR e CSLL	(139.359)	(14.214)	(129.297)	(30.597)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas desses impostos para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinação desse reconhecimento, a Companhia utiliza como parâmetros o disposto na Instrução CVM nº 371/02. Esta norma indica que os montantes a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto diferido ativo				
Demandas judiciais	12.381	33.802	22.618	33.802
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	42.019	-
Ágio a amortizar	18.884	22.860	18.884	22.860
Valor justo de instrumentos financeiros	3.875	12.917	3.875	12.917
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	37.955	51.237	138.559	52.327
Passivo ambiental	-	-	7.271	-
Obrigações com benefícios a empregados (IAS 19)	1.179	1.133	13.506	4.891
Outros	36.916	36.621	69.145	51.546
Total do imposto diferido ativo	111.190	158.570	315.877	178.343
Imposto diferido passivo				
Combinação de negócios	(65.658)	(67.890)	(65.658)	(67.890)
Efeito da depreciação (contábil / fiscal)	(79.949)	(78.316)	(115.779)	(78.316)
Tributos diferidos sobre mais valia	(214.982)	(219.986)	(214.982)	(219.986)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(47.491)	-
Atualizações Monetárias	(2.927)	(2.927)	(2.927)	(2.927)
Encargos capitalizados	(3.159)	(2.883)	(4.846)	(2.883)
Ajustes acumulados de conversão da Mais Valia Indupa Argentina	19.965	6.305	19.965	6.305
Total do imposto diferido passivo	(346.710)	(365.697)	(431.718)	(365.697)
Líquido Ativo (Passivo) de imposto diferido	(235.520)	(207.127)	(115.841)	(187.354)
Provisão por <i>impairment</i>	-	-	(58.004)	-
Líquido Ativo (Passivo) de imposto diferido após <i>impairment</i>	(235.520)	(207.127)	(173.845)	(187.354)
Total do imposto diferido ativo	111.190	158.570	315.877	178.343
Provisão por <i>impairment</i>	-	-	(58.004)	-
Ativo realizável passível de compensação	111.190	158.570	257.873	178.343
Passivo de imposto diferido líquido após <i>impairment</i>	(235.520)	(207.127)	(273.968)	(207.127)
Ativo (Passivo) de imposto diferido líquido após <i>impairment</i>	-	-	100.123	19.773

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

O prazo de recuperação dos tributos diferidos ativos da Companhia foi estimado de acordo com a realização de diversos eventos projetados e está dividido conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2018	18.843	39.260
2019	15.427	36.061
2020	15.835	32.336
2021	14.050	28.205
2022	12.149	3.016
2023 em diante	34.886	118.995
	111.190	257.873

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e, à medida que for provável que no futuro haverá lucros tributáveis suficientes para a realização do ativo fiscal diferido não contabilizado, a Companhia o registrará contabilmente.

A Companhia no exercício de 2018, baseada em projeção de resultados futuros, contabilizou um ativo fiscal sobre resultados negativos de exercícios anteriores no montante de R\$ 19.200 de base negativa de contribuição social e liquidou durante o exercício os parcelamentos pela adesão ao PERT (Lei 13.496/2017) no montante de R\$ 2.749, sendo R\$ 2.021 com a utilização de prejuízos fiscais não operacionais e R\$ 728 de base negativa da contribuição social.

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais não operacionais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não foi reconhecido ativo fiscal diferido. O valor total destes prejuízos fiscais não operacionais em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 525.257 (R\$ 533.343 em 31 de dezembro de 2017) e da base negativa de contribuição social é de R\$ 54.579 (R\$ 275.998 em 31 de dezembro de 2017).

A Controlada Indupa Brasil no exercício de 2018, baseada em projeção de resultados futuros, contabilizou um ativo fiscal sobre resultados negativos de exercícios anteriores no montante de R\$ 42.600, correspondente a R\$ 31.300 de prejuízos fiscais e R\$ 11.300 de base negativa de contribuição social. A Controlada ainda possui prejuízos fiscais operacionais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não foi reconhecido ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 168.973 (R\$ 316.783 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 175.122 (R\$ 323.256 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

22. Obrigações com benefícios aos empregados

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Plano de pensão	-	-	1.382	1.269
Plano de saúde	3.467	2.865	34.481	27.941
Benefícios rescisórios	-	-	6.441	14.027
Provisão para gratificação por tempo de serviço	-	469	896	1.285
Total	3.467	3.334	43.200	44.522

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios definidos e contribuições definidas a seus empregados que tem como principal objetivo a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social.

Planos de benefícios definidos

Os planos de benefícios definidos são calculados por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxa de juros, inflação, aumento dos benefícios futuros, contribuições de colaboradores ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para as patrocinadoras. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

Através de seus planos de benefícios definidos, a Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

a) Volatilidade dos ativos

As obrigações dos planos são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit que necessitará de equacionamento.

b) Variação na rentabilidade dos títulos

Uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

c) Risco de inflação

Algumas obrigações dos planos de benefícios são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. A maior parte dos ativos dos planos ou não são afetados ou tem uma pequena correlação com a inflação, o que significa que uma alta de inflação resultará também em alta do déficit.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

d) Expectativa de vida

A maioria das obrigações dos planos proporciona benefícios durante a vida do participante, de modo que o aumento na expectativa de vida resultará em um aumento nos passivos dos planos.

e) Hipóteses demográficas

As hipóteses demográficas levam em conta tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade e são estabelecidas pelos atuários de acordo com o perfil dos colaboradores.

Na Controladora

A Companhia oferece aos seus colaboradores um plano de previdência complementar que são executados pela Carboprev Sociedade de Previdência Privada ("Carboprev"), entidade de previdência complementar fechada dotada de autonomia administrativa.

a) Plano de contribuição definida

São custeados pelos participantes e pela patrocinadora e são administrados pela Carboprev. Durante o exercício de 2018, a Companhia contribuiu para esses fundos com R\$ 2.003 (R\$ 2.036 no exercício de 2017), sendo esse montante registrado como despesa. Uma vez pagas essas contribuições a Companhia não tem mais obrigações.

b) Planos de benefícios definidos

As principais hipóteses econômicas e biométricas estão a seguir descritas:

	2018	2017
Taxa de desconto nominal	9,81% a 10,06% a.a.	10,58% a 10,64% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,75 % a.a.	5,00 % a.a.
Taxa nominal do benefício	4,75 % a.a.	5,00 % a.a.
Inflação médica	8,42 % a.a.	8,67 % a.a.
Mortalidade geral	AT-2000	AT-2000

c) Plano de aposentadoria

A quantidade de participantes beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 102 (102 em 31 de dezembro de 2017). Atualmente o número de assistidos é de 94.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A posição atuarial do plano em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	Controladora	
	2018	2017
Valor presente das obrigações atuariais	60.274	56.331
Valor justo dos ativos	(82.404)	(75.020)
Superávit	(22.130)	(18.689)
Efeito do teto do ativo	22.130	18.689
Passivo atuarial líquido	-	-

Não se espera que o superávit apresentado traga benefícios econômicos e, portanto, a Companhia não pode reconhecê-lo como um ativo atuarial líquido, de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados.

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Obrigações atuariais no final do exercício anterior	56.331	56.167
Custo financeiro	5.705	6.179
Perdas atuariais - experiência	813	(5.031)
Perdas/ ganhos atuariais - premissas financeiras	2.398	3.942
Benefícios pagos sobre ativos do plano	(4.973)	(4.926)
Saldo em 31 de dezembro	60.274	56.331

A movimentação do valor justo dos ativos do plano nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício anterior	75.020	66.195
Receitas de juros sobre os ativos do plano	4.534	6.289
Retorno esperado sobre os ativos do plano	7.690	7.343
Contribuições do empregador	133	119
Benefícios pagos	(4.973)	(4.926)
Saldo em 31 de dezembro	82.404	75.020

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A movimentação do passivo atuarial líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Custo de serviço corrente e juros sobre ativo líquido	(7)	(8)
Contribuições da patrocinadora	(133)	(119)
Efeitos de remensuração - ganhos atuariais e variação de teto do ativo no período	140	127
Passivo atuarial líquido	-	-

As despesas de custos de serviço e financeiro e os ganhos e perdas atuariais desses benefícios reconhecidas no exercício de 2018 é de R\$ 8 e a projeção para o exercício seguinte é de receita atuarial de R\$ 8.

d) Benefícios rescisórios – multa de FGTS

De acordo com a política de desligamento da Companhia, ocorria o desligamento compulsório dos colaboradores com regime de trabalho em horário administrativo quando atingisse a idade limite de 62 anos e com regime de trabalho em turnos ininterruptos de revezamento quando atingisse a idade limite de 60 anos. Nesses casos a política definia o pagamento de todas as verbas rescisórias normalmente pagas no desligamento, inclusive a multa rescisória do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

Durante o primeiro trimestre de 2017, a Companhia implementou mudanças na sua política de desligamento de colaboradores, na qual não mais prevê o desligamento compulsório com limites de idade, motivo pelo qual reverteu a provisão de benefícios rescisórios no montante de R\$19.765, contabilizada no resultado do exercício de 2017 em outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

e) Plano de Saúde

A Companhia oferece a seus colaboradores um benefício de saúde pós-aposentadoria de 2 anos, quando, de forma cumulativa ele tenha o seu contrato de trabalho rescindido e já esteja aposentado pela previdência oficial.

Esse benefício é contabilizado como uma obrigação pós-emprego com característica de benefício definido.

A quantidade de participantes beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 381 (430 em 31 de dezembro de 2017). Atualmente o número de assistidos é de 26.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A movimentação do passivo atuarial desse benefício no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Obrigações atuariais no final do exercício anterior	2.865	2.350
Custo de serviço corrente, juros sobre passivo líquido e custo de serviço passado	455	335
Contribuições da patrocinadora	(495)	(538)
Efeitos de remensuração - (ganhos)/perdas atuariais e variação de teto do ativo no período	642	718
	3.467	2.865

As despesas de custos de serviço e financeiro desse benefício reconhecidas no exercício de 2018 é de R\$ 455 e a projeção para estas despesas no exercício seguinte é de R\$ 467.

Análise de sensibilidade dos benefícios definidos

Descrição da premissa	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação 2018	
		Plano de previdência	Plano de saúde
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(2.490)	(109)
Taxa de desconto	Redução de 0,5%	2.741	102
Taxa de reajuste de benefício	Aumento de 0,5%	2.638	-
Taxa de reajuste de benefício	Redução de 0,5%	(2.463)	-
Taxa da inflação médica	Aumento de 1%	-	144
Taxa da inflação médica	Redução de 1%	-	(160)
Tábua de mortalidade (idade)	Aumento de +1	(1.620)	(231)
Tábua de mortalidade (idade)	Redução de -1	1.600	222

Na Indupa Brasil**a) Plano de contribuição definida**

A controlada Indupa Brasil patrocina um plano de contribuição definida custeado pelos participantes e pela patrocinadora administrado pela MAPFRE Previdência S.A. Uma vez paga as contribuições a controlada não tem mais obrigações.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

b) Planos de benefícios definidos

As principais hipóteses econômicas e biométricas utilizadas para a avaliação anual em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão a seguir descritas:

	2018	2017
Taxa de desconto nominal	9,06% a 9,84% a.a.	9,88% a 10,37% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,75% a 4,97% a.a.	4,60% a 5,00% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	5,27 % a.a.	5,53 % a.a.
Inflação médica	3,90 % a.a.	7,85 % a.a.
Mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade - plano médico	Mercer Service	Mercer Service
Rotatividade - demais planos	Experiência informada pela Companhia	Experiência informada pela Companhia

c) Plano de Pensão

A Companhia mantém um plano de pensão para ex-colaboradores, contabilizado como uma obrigação pós-emprego com característica de benefício definido. A quantidade de beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 2 (2 em 31 de dezembro de 2017). O Passivo atuarial desse benefício em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.381 (R\$ 1.269 em 31 de dezembro de 2017).

d) Plano de Saúde

A controlada oferece um plano de assistência pós-emprego para determinados colaboradores e ex-colaboradores aposentados. Esse benefício é contabilizado como uma obrigação pós-emprego com característica de benefício definido. A quantidade de participantes beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 158 (102 em 31 de dezembro de 2017). O Passivo atuarial desse benefício em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 31.014 (R\$ 25.076 em 31 de dezembro de 2017).

e) Gratificações de tempo de casa

A controlada oferece a todos os seus colaboradores uma gratificação ao completarem 10 e 25 anos de trabalho. Essa gratificação é contabilizada como uma obrigação de benefício definido. A quantidade de participantes beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 292 (289 em 31 de dezembro de 2017). O Passivo atuarial desse benefício em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 896 (R\$ 816 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

f) Benefícios rescisórios

A Companhia proporciona benefício de indenização adicional por desligamento para determinados colaboradores. As definições dos montantes do benefício estão vinculadas ao tempo de trabalho. Esses benefícios são contabilizados como obrigações de benefício definido e o passivo atuarial. O Passivo atuarial desse benefício em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 763 (R\$ 973 em 31 de dezembro de 2017).

As projeções de despesas de custos de serviço e financeiro, dos benefícios citados acima, para o exercício seguinte está descrita a seguir

Despesas	
	2019
Plano de Pensão	127
Plano de saúde	2.885
Benefícios Rescisórios	129
Gratificação por tempo de casa	192
	3.333

Na Indupa Argentina

a) Plano de contribuição definida

A controlada Indupa Argentina patrocina um plano de contribuição definida custeada pelos participantes e pela patrocinadora administrado pela BNP (*Fideicomiso Optimum*). Uma vez paga as contribuições a controlada não tem mais obrigações.

b) Plano de benefício definido

As principais hipóteses econômicas e biométricas utilizadas para a avaliação anual em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão a seguir descritas:

	2018	2017
Taxa de desconto nominal	16,60 % a.a.	15,23 % a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	10,00 % a.a.	10,00 % a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	10,55 % a.a.	12,20 % a.a.
Mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade - demais planos	Experiência informada pela Companhia	Experiência informada pela Companhia

c) Plano de benefício por desligamento, invalidez ou morte

A controlada proporciona um benefício de indenização em caso de desligamento, invalidez ou morte. Em caso de desligamento a elegibilidade é a partir dos 65 anos para homens e 60 para mulheres. O montante do benefício a ser pago em parcela

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

única varia entre três a seis salários mensais dependendo do motivo da elegibilidade. A quantidade de participantes beneficiários desse plano em 31 de dezembro de 2018 é de 535 (542 em 31 de dezembro de 2017). Esse benefício é contabilizado como uma obrigação de benefício definido e o passivo atuarial em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 5.440 (R\$ 13.127 em 31 de dezembro de 2017). A projeção de despesas de custos de serviço e financeiro desse plano de benefício para o exercício seguinte é de R\$ 1.128.

23. Capital social**a) Capital autorizado**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R\$ 840.000.

A Companhia capitalizou parte do saldo da reserva estatutária, denominada reserva para investimento, em conformidade com o disposto no artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações, com a emissão de ações atribuídas aos detentores de ações, a título de bonificação. As novas ações emitidas foram distribuídas de forma gratuita e beneficiaram os acionistas proporcionalmente à participação acionária em 20 de dezembro de 2018.

b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 474.415 (R\$ 384.331 em 31 de dezembro de 2017), composto por ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição:

Quantidade de ações (milhares)

	2018	2017
Ações ordinárias	30.382	27.850
Ações preferenciais Classe A	2.530	2.591
Ações preferenciais Classe B	58.234	53.109
	91.146	83.550

c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e recebimento de um dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 3.696.258 ações em tesouraria (2.921.547 ações em 31 de dezembro de 2017) no valor contábil de R\$ 33.221 (R\$ 14.879 em 31 de dezembro de 2017). O valor de mercado destas ações em 31 de dezembro de 2018 representava R\$ 136.342 (R\$ 46.387 em 31 de dezembro 2017).

No transcorrer do exercício de 2018, a Companhia efetuou recompra de 469.700 ações ao preço médio ponderado de R\$ 39,05 por ação, totalizando R\$ 18.341. As ações foram adquiridas, através do programa de recompra aprovado pela Administração em 09 de novembro de 2018 com objetivo de permanência em tesouraria e posterior cancelamento.

Decorrente do aumento de capital, citado na nota 23(a), houve um acréscimo de 305.011 ações a título de bonificação.

A movimentação detalhada das ações de tesouraria está demonstrada a seguir:

Ações em tesouraria	Nº ações em 31/12/2017	Recompras	Bonificação	Nº ações em 31/12/2018
Ações ordinárias	97.687	37.300	12.272	147.259
Ações preferências - A	98	5.500	508	6.106
Ações preferências - B	2.823.762	426.900	292.232	3.542.894
Total	2.921.547	469.700	305.012	3.696.259

24. Reservas de lucros

	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de retenção de lucros	Reserva para investimento	Reserva de Lucros à Realizar	Total
Em 31 de dezembro de 2016	41.565	41.565	65.501	287.936	294.134	730.701
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	359	-	359
Dividendos intermediários	-	-	(65.501)	(42.934)	(254.365)	(362.800)
Constituição de Reservas	15.133	15.133	-	200.510	-	230.776
Realização de Reservas	-	-	-	-	(19.229)	(19.229)
Em 31 de dezembro de 2017	56.698	56.698	-	445.871	20.540	579.807
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	417	-	417
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(20.540)	(20.540)
Aumento do Capital Social	-	-	-	(90.084)	-	(90.084)
Constituição de Reservas	26.402	26.402	-	349.826	-	402.630
Em 31 de dezembro de 2018	83.100	83.100	-	706.030	-	872.230

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Os saldos das reservas de lucros, exceto para contingências, incentivos fiscais e lucros a realizar excedentes ao valor do capital social serão destinadas até o final do exercício de 2019.

a) Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até atingir o limite de 20% do capital social, de acordo com a legislação societária.

b) Reserva especial para dividendos - estatutária

Constituída com base no estatuto social da Companhia, à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, que não poderá exceder 20% do capital social e tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar, se aplicável, o pagamento antecipado do dividendo obrigatório. Eventuais reversões devido ao pagamento antecipado de dividendo obrigatório devem ser recompostas.

c) Reserva para investimentos – estatutária

Criada no exercício de 2014, a reserva para investimentos está prevista no estatuto social e tem por finalidade assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro.

d) Reserva de lucros a realizar

Reserva constituída com base em lucros não realizados de acordo com a legislação societária. No exercício de 2016, foram apurados lucros não realizados decorrentes de combinação de negócios.

A realização desta reserva até 2017 ocorria conforme a depreciação, amortização ou pela realização efetiva dos ativos decorrentes da combinação de negócios.

Em 2018 a Companhia deliberou por distribuir o saldo desta reserva, no montante de R\$ 20.540, como dividendos intermediários.

e) Reserva de retenção de lucros

Constituída mediante a retenção do lucro líquido, após constituição de outras reservas e pagamento de dividendos, com a finalidade de fazer jus ao orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.477.868	1.269.132	4.089.141	3.452.041
Mercado externo	14.371	9.498	269.193	264.249
	1.492.239	1.278.630	4.358.334	3.716.290
Impostos e outras deduções sobre vendas	(346.697)	(294.396)	(892.975)	(708.986)
Deduções sobre exportações - Argentina	-	-	3.774	12.288
Receita líquida de vendas	1.145.542	984.234	3.469.133	3.019.592

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(297.149)	(302.301)	(1.607.697)	(1.494.978)
Despesa com salários, honorários, benefícios e encargos a empregados e administradores	(147.024)	(126.060)	(400.117)	(409.156)
Encargos de depreciação e amortização	(95.858)	(68.880)	(176.372)	(145.102)
Serviços de terceiros	(67.407)	(66.086)	(177.290)	(195.309)
Despesas com fretes de vendas	(48.340)	(58.361)	(132.177)	(145.859)
Outras	(23.875)	(41.248)	(114.283)	(97.382)
	(679.653)	(662.936)	(2.607.936)	(2.487.786)
Custo dos produtos vendidos	(485.112)	(486.371)	(2.209.155)	(2.114.627)
Despesas com vendas	(48.340)	(58.361)	(151.203)	(175.040)
Despesas administrativas	(146.201)	(118.204)	(247.578)	(198.119)
	(679.653)	(662.936)	(2.607.936)	(2.487.786)

A Companhia e sua controlada Indupa Brasil mantêm um acordo de longo prazo para compras/fornecimento de matéria-prima que determina quantidades anuais mínimas e máximas a preços que são ajustados periodicamente. A estimativa anual de desembolso atinge cerca de R\$ 550.000.

27. Resultado com desinvestimento Tecsis

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reversão de provisão com perdas	-	110.203	-	110.203
Perda financeira com debêntures	-	(55.000)	-	(55.000)
Amortização de ágio	-	(55.000)	-	(55.000)
Realização de resultados abrangentes de exercícios anteriores	-	(16.432)	-	(16.432)
Perdas no primeiro trimestre de 2017	-	(10.804)	-	(10.804)
	-	(27.033)	-	(27.033)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reversão (constituição) para demandas judiciais	16.679	(7.193)	3.625	(15.592)
Reversão da provisão atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	-	19.765	-	19.765
Reversão (constituição) de provisão para Passivo Ambiental	-	-	(7.784)	740
Provisão para reestruturação	-	-	(12.370)	(65.800)
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	31	(90)	(46.317)	733
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.169)	(1.527)	(17.585)	(15.590)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	15.541	10.955	(80.431)	(75.744)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Receitas de equivalentes de caixa e TVM	40.124	25.830	57.513	35.295
Variações cambiais e monetárias ativas	681	1.755	98.275	31.351
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	14.163	-
Outras receitas	2.739	2.252	(20.588)	8.869
	43.544	29.837	149.363	75.515
Despesa financeira				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos	(85.758)	(51.650)	(143.095)	(100.153)
Variações cambiais e monetárias passivas	(95)	(7.699)	(172.044)	(43.107)
Outras despesas financeiras	(4.177)	(3.948)	11.871	(26.091)
	(90.030)	(63.297)	(303.268)	(169.351)
Resultado financeiro líquido	(46.486)	(33.460)	(153.905)	(93.836)

30. Resultado por ação - básico

O resultado básico por ação é calculado pela divisão entre o resultado atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria, nota 23 (d). Não há efeito dilutivo no resultado atribuível aos acionistas.

	2018				
Tipo de ação	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade de ações (em milhares)	Ações em tesouraria (em milhares)	Quantidade de ações, exceto as em tesouraria (em milhares)	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	171.353	30.382	(147)	30.235	5,6674
Ações Preferenciais Classe A	15.731	2.530	(6)	2.530	6,2342
Ações Preferenciais Classe B	340.956	58.234	(3.543)	54.691	6,2342
Total	528.040	91.146	(3.696)	87.456	

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Tipo de ação	2017				
	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade de ações (em milhares)	Ações em tesouraria (em milhares)	Quantidade de ações, exceto as em tesouraria (em milhares)	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	97.763	27.850	(98)	27.752	3,5227
Ações Preferenciais Classe A	10.038	2.591	-	2.591	3,8750
Ações Preferenciais Classe B	194.856	53.109	(2.824)	50.285	3,8750
Total	302.657	83.550	(2.922)	80.628	

31. Dividendos

Conforme artigo 34 do estatuto social da Unipar, a Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os cálculos dos dividendos para os exercícios de 2018 e 2017, assim como as demais destinações do lucro líquido do exercício, são demonstrados a seguir:

a) Dividendos propostos do exercício

	2018	2017
Lucro líquido ao final do exercício	528.040	302.657
(-) Constituição de reserva legal - Nota 24 (a)	(26.402)	(15.133)
Lucro líquido realizado	501.638	287.524
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro líquido ajustado)	125.410	71.881
Reversão (constituição) de reserva de lucros a realizar - Nota 24 (d)	-	19.229
Dividendos propostos	125.410	91.110
Saldo remanescente a destinar	376.228	215.643
(-) Reserva especial de dividendos - Nota 24 (b)	(26.402)	(15.133)
(-) Reserva para investimentos - Nota 24 (c)	(349.826)	(200.510)

b) Dividendos a pagar

	2018	2017
Saldo Inicial	100.148	33.962
Pagamentos	(89.226)	(32.047)
Reversão de dividendos prescritos e não reclamados	(417)	(359)
Dividendos intermediários	120.540	362.800
Dividendos intermediários pagos no ano	(117.735)	(355.318)
Dividendos propostos	125.410	91.110
Compensação de Dividendos Antecipados no ano	(100.000)	-
Saldo final	38.720	100.148

Em 14 de março de 2019, a Administração propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

125.410, sendo que destes, o montante de R\$ 100.000 foi deliberado como dividendos intermediários de forma antecipada em outubro de 2018.

As ações preferenciais classe A tem prioridade no recebimento de dividendos. Essa classe de ações recebe a totalidade dos dividendos até o limite equivalente a 10% de rendimento sobre a parcela do capital social constituída por esta classe de ações. Ultrapassado este limite, as demais classes de ações passam a receber dividendos, sendo que as ações preferenciais classe A sempre devem receber, no mínimo, 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias.

Ultrapassado o limite de pagamento mínimo de dividendos às ações preferenciais classe A, as ações preferenciais classe B e ordinárias passam a receber dividendos. Neste caso, os dividendos pagos às ações preferenciais classe B devem ser 10% superiores aos dividendos pagos às ações ordinárias.

Seguindo as regras estatutárias, os dividendos por ação propostos a cada classe são os seguintes:

Dividendos propostos por tipo de ação

<u>Tipo de ação</u>	<u>Dividendo por ação</u>
ON	1,35
PNA	1,48
PNB	1,48

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Gestão de risco e instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Toda e qualquer operação de

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

hedge ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos, identificada pela tesouraria, com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

33.1. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, e mudanças de taxa de juros.

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às taxas de juros de suas aplicações financeiras e de seus empréstimos e financiamentos.

Os financiamentos com juros indexados ao TJLP captados junto ao BNDES, com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, são compreendidos pela administração da Companhia como risco de volatilidade baixa.

Os demais indexadores que a Administração entende que apresentam maiores riscos de exposição a taxa de juros em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro estão demonstrados a seguir de forma líquida:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI				
Caixa e Equivalentes de caixa	162.606	10.013	198.195	20.161
Aplicações financeiras	485.622	169.441	659.939	311.230
Empréstimos e financiamentos (i)	(846.745)	(603.788)	(856.053)	(631.331)
Total	(198.517)	(424.334)	2.081	(299.940)
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa IPCA				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(10.037)	-
Total	-	-	(10.037)	-
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa SELIC				
Empréstimos e financiamentos	(7.201)	(9.226)	(7.201)	(9.226)
Total	(7.201)	(9.226)	(7.201)	(9.226)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Para fins de análise de sensibilidade dos riscos de taxas de juros a Companhia utilizou nas transações indexadas a CDI, SELIC e IPCA, as taxas válidas para o dia 31 de dezembro de 2018.

A análise foi feita para o horizonte de três meses e é exposta a variação no resultado considerando as exposições líquidas informadas.

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, os cenários foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente em relação à expectativa provável.

Controladora Exposição de contratos	Risco	Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
		Cenário Atual	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
CDI (i)	Aumento/ (Redução)	6,40%	6,40%	-	8,00%	(2.914)	9,60%	(5.795)
Consolidado Exposição de contratos	Risco	Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
		Cenário Atual	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
CDI (i)	Aumento/ (Redução)	6,40%	6,40%	-	8,00%	(2.178)	9,60%	(4.336)
IPCA	Aumento/ (Redução)	3,75%	3,75%	-	4,69%	(23)	5,63%	(46)

- i) Para efeitos de cálculo no resultado, consideramos o contrato de empréstimo BNDES Selic em conjunto com o CDI pelo fato das variações nesses índices serem praticamente as mesmas.

b) Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano.

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial é defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e os fluxos de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos originalmente indexados às moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A Companhia entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição cambial em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 demonstrados a seguir, estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)				
Caixa e Equivalentes de caixa	-	-	781	14.971
Empréstimos de curto e longo prazo	-	-	(29.538)	(58.972)
Débito com terceiros	-	-	(530.486)	(452.819)
Contas a receber de clientes	-	205	138.063	73.133
Outros ativos circulantes	51	-	5.455	60.723
Fornecedores	(626)	(722)	(40.120)	(79.160)
Outros passivos circulantes	(18.755)	-	(20.853)	-
Total	(19.330)	(517)	(476.698)	(442.124)

Análise de sensibilidade

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia utilizou a taxa PTAX Venda válida para 31 de dezembro de 2018, divulgada no Banco Central.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)

Controladora		Câmbio atual	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição R\$	Risco		Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	3,8748	3,8748	-	4,8435	(4.833)	5,8122	(9.665)
Consolidado		Câmbio atual	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição R\$	Risco		Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	3,8748	3,8748	-	4,8435	(116.194)	5,8122	(234.622)

33.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito principalmente em relação as suas aplicações financeiras e suas contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez classificados como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Todos os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito.

As contas a receber de clientes representam valores devidos pelos clientes da Unipar e suas controladas, relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa.

33.3. Risco de liquidez

É o risco de Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos a serem liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários.

Os valores divulgados no quadro abaixo apresentam o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Controladora				
Em 31 e dezembro de 2018				
Empréstimos	340.159	376.486	143.506	-
Fornecedores	29.899	-	-	-
Em 31 e dezembro de 2017				
Empréstimos	239.403	239.791	147.713	-
Fornecedores	34.714	-	-	-
Consolidado				
Em 31 e dezembro de 2018				
Empréstimos	477.918	384.826	165.102	-
Débito com terceiros	199	-	510.413	19.874
Fornecedores	193.972	-	-	-
Em 31 e dezembro de 2017				
Empréstimos	437.279	251.481	151.608	-
Débito com terceiros	170	-	181.064	271.596
Fornecedores	212.142	-	-	-

33.4. Gestão do capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o patrimônio líquido.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e de longo prazo), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, podem ser assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Total dos empréstimos (Nota 16)	860.151	626.907	1.027.846	840.368
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(162.779)	(49.474)	(201.542)	(78.559)
Menos – aplicações financeiras (Nota 6)	(485.622)	(181.454)	(659.939)	(323.243)
Dívida líquida (Ativos) financeiros líquidos	211.750	395.979	166.365	438.566
Total do patrimônio líquido (1)	1.347.520	990.925	1.347.520	990.925
Índice de alavancagem financeira - %	15,71	39,96	12,35	44,26

(1) Participação no patrimônio líquido atribuível aos controladores.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

33.5. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (menos a perda por *Impairment*) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia, que são mensurados a valor justo, foram, em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, precificados com base na hierarquia descrita no nível 2 acima.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, dadas suas características de curto prazo, são próximas ao seu valor justo.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	5	162.779	49.474	201.542	78.559
Aplicações financeiras	6	485.622	181.454	659.939	323.243
Contas a receber	7	105.269	102.960	449.321	459.922
Total		753.670	333.888	1.310.802	861.724
Passivos					
Valor justo por meio do resultado					
Operações de Swap	16	23.240	-	23.240	-
Custo amortizado					
Empréstimos	16	(527.334)	(626.907)	(695.029)	(840.368)
Débito com terceiros	20	-	-	(530.486)	(452.830)
Fornecedores	15	(29.899)	(34.681)	(213.051)	(213.015)
Energia elétrica	17	(92.564)	(107.322)	(181.562)	(186.253)
Outros passivos	-	(12.602)	(4.736)	(54.900)	(59.729)
Total		(639.159)	(773.646)	(1.651.788)	(1.752.195)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Instrumentos financeiros**“Swap”**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detém a seguinte operação de “swap”, que para fins de melhor apresentação, está divulgada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, conforme nota explicativa nº 16:

				Controladora
Banco	Valores justos, Líquidos	Valores a custo, líquidos	Perda na marcação a mercado	Nocional
Citibank	22.447	23.240	(793)	111.776

34. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa e do resultado abrangente

a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Compras de ativo imobilizado	4.520	6.407	12.992	22.603
Aquisição adicional de participação na Indupa Argentina pela Solvay Vinyls Holding AG	-	50.477	-	-
Total	4.520	56.884	12.992	22.603

35. Eventos Subsequentes

Em 27 de fevereiro de 2019, a administração da Companhia aprovou o cancelamento de 3.990.758 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria, todas nominativas, e escriturais, sem valor nominal, das seguintes espécies e classes: (i) 165.658 ações ordinárias; (ii) 11.606 ações preferenciais classe “A”; e (iii) 3.813.494 ações preferenciais classe “B”. Tal cancelamento não implicou em alteração do valor de seu capital social.

No período de janeiro a março de 2019, foram realizadas conversões de 107.563 ações preferenciais “A” em ações preferenciais “B” de acordo com o previsto no Parágrafo 3º do Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Em consequência do cancelamento de ações e das conversões acima citados, o capital social da Companhia possui a seguinte composição na data deste relatório: 30.216.235 ações ordinárias, 2.410.333 ações preferenciais classe “A” e 54.528.353 ações preferenciais classe “B”, que totalizam 87.154.921 ações.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

A Assembleia Geral Extraordinária será oportunamente convocada para alterar o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para contemplar o novo número de ações em que se divide o capital social da Companhia.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Unipar Carbocloro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unipar Carbocloro S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Contabilidade em Economia Hiperinflacionária - Argentina

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e nº 2.5 a Companhia possui operações na Argentina através de sua controlada direta Unipar Indupa Argentina S.A.I.C, cuja moeda funcional é o peso argentino. A Argentina vem apresentando aumento significativo em seus indicadores de inflação, atingindo índices superiores a 100% acumulado no triênio, o que a caracterizou como uma economia hiperinflacionária em 2018.

Desta maneira, a Companhia avaliou e concluiu sobre a necessidade de aplicação do pronunciamento técnico CPC 42 (IAS 29) – "Contabilidade em Economia Hiperinflacionária" na preparação das demonstrações financeiras da Unipar Indupa Argentina S.A.I.C, que foram incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A aplicação inicial de um pronunciamento contábil é considerada relevante, principalmente quando o pronunciamento reflete situações específicas em um ambiente de negócios (hiperinflação) e requer julgamento da Administração.

Como o assunto foi conduzido pela auditoria

- Avaliamos os procedimentos utilizados na determinação dos índices de inflação aplicáveis à economia argentina, na identificação de itens não monetários e dos períodos sobre os quais se aplicaria a correção monetária de acordo com o CPC 42 (IAS 29), principalmente porque a Unipar Indupa Argentina S.A.I.C foi adquirida no final de 2016, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.
- Recalculamos os efeitos de atualização monetária por hiperinflação de acordo com a norma contábil requerida, bem como avaliamos os efeitos registrados nas demonstrações financeiras da Unipar Indupa S.A.I.C utilizadas para fins de consolidação da Companhia
- Avaliamos se os efeitos de contabilidade de economia hiperinflacionárias estão adequadamente divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Com base em nossos procedimentos de auditoria descritos acima, consideramos que os critérios adotados na aplicação do CPC 42 (IAS 29) – "Contabilidade em Economia Hiperinflacionária" e seus respectivos efeitos e divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, tomadas em conjunto.

b) Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21(a), a Companhia reconheceu ativo fiscal diferido no montante de R\$64.549 decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos em anos anteriores, dos quais R\$42.600 referem-se à controlada Unipar Indupa do Brasil S.A. e R\$21.949 referem-se à controladora.

A avaliação de recuperabilidade deste ativo fiscal diferido envolve julgamentos e pressupostos sobre os resultados futuros relacionados ao desempenho da economia, nível de utilização de capacidade produtiva e consequente impacto no crescimento das receitas, projeção de despesas, dentre outros fatores relevantes.

Como o assunto foi conduzido pela auditoria:

- Avaliamos a consistência entre a política contábil relacionada com o registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e os procedimentos e as projeções futuras elaboradas pela Administração da Companhia para determinação das bases tributárias futuras, assim como as bases históricas consistentes que indicassem tendência sobre a capacidade de realização.
- Realizamos uma análise de sensibilidade acerca das principais premissas utilizadas pela Administração, com o objetivo de observar se essas premissas, individual ou coletivamente, requereriam necessidade de ajustes em relação ao considerado e divulgado pela Administração nas demonstrações financeiras.
- Avaliamos se as divulgações dos valores de ativos diferidos nas notas explicativas às demonstrações financeiras estão consistentes com as IFRSs e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Com base em nossos procedimentos de auditoria descritos acima, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela Administração na análise de realização do ativo fiscal diferido referente a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e a respectiva divulgação são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Jose Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC nº 1 SP 218398/O-1 "T" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião realizada nesta data, procederam ao exame e análise (i) do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhados do parecer da empresa de auditoria externa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Companhia, e (ii) da Proposta de Destinação dos Resultados do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018 elaborada pela Diretoria. O Conselho Fiscal concluiu que tais documentos e propostas foram regularmente elaboradas e, portanto, estão aptos para submissão à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações."

São Paulo, 13 de março de 2019

João Claudio Zola
Presidente do Conselho Fiscal

Marcio Luciano Mancini
Conselheiro

Clovis Hideaki Ikeda
Conselheiro

Paulo Henrique Zukanovich Funchal
Conselheiro

Adrian Lima da Hora
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria analisaram as Demonstrações Financeiras da Unipar Carbocloro S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, com as correspondentes Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, ambos emitidos em 14 de março de 2019, e o Parecer do Conselho Fiscal, emitido em 13 de março de 2019.

Foram discutidos e esclarecidos pela Diretoria os seguintes tópicos levantados pelos membros do comitê de auditoria:

?esclarecido os efeitos dos ajustes de variação cambial e de hiperinflação cambial nas receitas e despesas financeiras, bem como confirmado que o ajuste de “ na conversão de informação financeira de controlada “ no valor de R\$137 milhões integra os ajustes feitos no resultado financeiro;

esclarecido que o aumento da Provisão para Devedores Duvidosos e do aging-list de recebíveis decorre preponderantemente de um caso isolado de inadimplência ocorrido na Argentina e que os ajustes operacionais para se evitar novos casos de inadimplência já se encontrar implementados;

e esclarecida a necessidade de manutenção da referência à Tecsis para o exercício de 2018, mas que, a partir das demonstrações financeiras de 2019, essa referência deixa de ser obrigatória;

esclarecido que as anotações relativas à constituição de provisões ambientais decorrem de reclassificações contábeis e não de novos eventos de caráter ambiental;

A Diretoria da Companhia informou, ainda, não haver sido requeridos pela Auditoria Independente ajustes nas Demonstrações Financeiras que, nos termos de seu regimento, devessem ser comunicadas ao Comitê de Auditoria, bem como a inexistência de divergência entre os Auditores Independentes e a Administração que demandasse a atuação deste Comitê.

Em razão do acima exposto, os membros do Comitê opinam, por unanimidade, que os documentos acima elencados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e recomendam a aprovação, sem ressalvas, destes documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 14 de março de 2019.

Bruno Soares Uchino
Coordenador

Humberto Rapussi
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 14 de março de 2019

Aníbal do Vale – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Willi Peter Nass – Diretor

João Feliciano Lopes Rafal – Diretor

Maurício Parolin Russomano – Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

São Paulo, 14 de março de 2019

Aníbal do Vale – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Willi Peter Nass – Diretor

João Feliciano Lopes Rafal – Diretor

Maurício Parolin Russomano – Diretor